



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO



PROJETO PEDAGÓGICO
ODONTOLOGIA

ATUALIZAÇÃO:
Subcomissão de Ensino da CG/FORP

Ribeirão Preto
2021

ÍNDICE

1. SUBCOMISSÃO DE ENSINO DA CG/FORP	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
2.1. INTRODUÇÃO	4
2.2. SÍNTESE DO CURSO	5
2.3. HISTÓRICO	6
2.4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO	12
2.5. RELEVÂNCIA SOCIAL.....	15
3. ESTRUTURA DO CURSO	22
3.1. DIRETRIZES CURRICULARES	22
3.2. PROCESSO PEDAGÓGICO	23
4. CARACTERIZAÇÃO	25
4.1. CAMPO DE ATUAÇÃO.....	25
4.2. MISSÃO.....	25
4.3. OBJETIVOS	25
4.4. PERFIL DO PROFISSIONAL PRETENDIDO E PROPOSTO	26
5. PERFIL PEDAGÓGICO DO PROFESSOR.....	55
6. DIRETRIZES PARA PESQUISA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	57
7. DIRETRIZES PARA CULTURA E EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	59
8. DIRETRIZES PARA ESTÁGIOS.....	62
9. OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	64
10. DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	70
11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM	75
12. ANEXOS	76
12.1. CORPO DOCENTE	76
12.2. INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO	79
12.3. PROCESSOS DE GESTÃO.....	83
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	86

1. SUBCOMISSÃO DE ENSINO DA CG/FORP

A Subcomissão de Ensino da Comissão de Graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) é composta por representantes docentes de todos os Departamentos da Unidade e é responsável pelo acompanhamento, avaliação e atualização do processo de ensino-aprendizagem do curso de Graduação, bem como pela atualização do Projeto Pedagógico; estabelecimento de estratégias para a integração das disciplinas; estabelecimento de critérios para avaliação dos estudantes de Graduação; e gerenciamento das atividades de ensino ligadas à integração das disciplinas clínicas.

Atualmente, a Subcomissão de Ensino é composta pelos seguintes membros:

Membros Titulares

Profa. Dra. Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse - DMDP

Profa. Dra. Andiará De Rossi Daldegan - DCI

Prof. Dr. Antônio Miranda da Cruz Filho - DOR

Profa. Dra. Daniela Bazan Palioto Bulle - DCTBMFP

Profa. Dra. Karina Fittipaldi Bombonato Prado - DBBO

Prof. Dr. Wilson Mestriner Júnior - DESCOL (Presidente)

Membros Suplentes

Profa. Dra. Ana Carolina Fragoso Motta - DESCOL

Prof. Dr. João Paulo Mardegan Issa - DBBO

Prof. Dr. Manoel Damião de Sousa Neto - DOR

Profa. Dra. Maria da Conceição Pereira Saraiva - DCI

Profa. Dra. Cláudia Helena Lovato da Silva - DMDP

Prof. Dr. Alexandre Elias Trivellato - DCTBMFP

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1. INTRODUÇÃO

O Projeto Pedagógico da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP) consiste em documento pedagógico norteador do curso de Graduação da Instituição, compreendido nas dimensões formais (técnicas) e políticas (compromisso social). Ele contém proposta de ação político-educacional, visando a qualidade do ensino, descrevendo as opções realizadas, definindo as intencionalidades e o perfil profissional almejado, bem como os focos decisórios do currículo. Apresenta também pontos de reflexão e análise, uma vez que aborda as condições reais e objetivas de trabalho da Instituição e coordena os esforços em direção a objetivos e compromissos futuros.

O documento descreve as escolhas e tomadas de decisões acerca da organização curricular, das quais decorrem objetivos, conteúdos, definições metodológicas e ações de acompanhamento. Tem o “ensinar” e o “aprender” na graduação como cerne da Instituição, visando a formação do indivíduo como cidadão que atuará profissionalmente na promoção de saúde em diversos níveis, considerando o contexto sócio-político-cultural, e sendo capaz de transformá-lo.

Foi construído coletivamente, tendo como base o diagnóstico dos avanços e das dificuldades da Unidade, ambos complexos e que caminham juntos. Centra-se no estudante como sujeito da aprendizagem e valoriza os saberes e práticas do professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Sendo assim, ele busca a formação integral e adequada do estudante por meio da articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

Este documento vem sendo reescrito periodicamente, com base na avaliação das metas pretendidas, bem como das novas metas propostas, conforme as necessidades existentes, em um movimento que acompanha a mudança da realidade. As decisões sobre seu conteúdo têm sido coletivas, objetivando a construção e operacionalização de um currículo integrativo, interdisciplinar e interprofissional, o que requer adesão de todos os envolvidos e continuidade de ações. Sendo assim, ele foi revisado no ano de 2020 pela Subcomissão de Ensino da FORP/USP.

A proposta é que ele continue sendo revisado continuamente, uma vez que consiste em projeto institucional regido por diretrizes fundamentadas nos anseios da sociedade onde está inserida. Tal revisão objetiva inovação, reforma e reorganização constante do processo de ensino-aprendizagem, aliada a atitudes de cooperação e reciprocidade, buscando a legitimidade do documento no que diz respeito à participação de todos os envolvidos no processo educativo da Instituição. Significará sempre um processo singular e particular de construção, levando à nossa comunidade a uma reflexão sobre a educação superior; o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; a produção e a socialização dos conhecimentos; o estudante e o professor e a prática pedagógica realizada. Sendo assim, descrever nossas intenções geradas, refletidas e postas em ação por todos aqueles que estão comprometidos com a preparação do Cirurgião-Dentista em condições de adquirir novas competências, habilidades e conhecimentos, dando continuidade, ao longo da vida pessoal e profissional, à formação adquirida.

O Projeto Pedagógico é disponibilizado aos docentes, servidores técnico-administrativos, estudantes da Instituição e demais interessados, podendo ser acessado para obtenção de informações sobre a sistemática e os objetivos do curso de Graduação em Odontologia da FORP/USP. Sendo assim, a ampla utilização, como base para tomada de decisões e ações institucionais, deve ser estimulada.

2.2. SÍNTESE DO CURSO

- a) Área do Conhecimento: Ciências da Saúde;
- b) Educação: Presencial;
- c) Curso: Odontologia;
- d) Título a ser conferido: Cirurgião-Dentista;
- e) Unidade responsável: Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;
- f) Carga horária do curso: 4.755 horas;
- g) Duração: Mínima de 10 semestres; Máxima de 15 semestres;

- h) Turno de funcionamento: Integral;
- i) Número de vagas: 80;
- j) Formas de ingresso: A seleção de candidatos à matrícula é realizada, atualmente, por duas formas: I) Concurso Vestibular da [FUVEST](#); e II – Sistema de Seleção Unificada ([SiSU](#)) do MEC. Das vagas disponibilizadas para ingresso na FORP, 50% são destinadas aos estudantes oriundos de Escolas Públicas (40 vagas), sendo que dessas vagas, 37,5% são reservadas a alunos pretos, pardos ou indígenas (15 vagas).

2.3. HISTÓRICO

Em 1924, a cidade de Ribeirão Preto contava com alguns Grupos Escolares e apenas uma Escola Oficial de ensino secundário o “Gymnasio do Estado”, situado à Rua Prudente de Moraes. Um grupo de homens de grande visão reunia-se todos os dias, ao anoitecer, na “Pharmacia Roxo”, localizada na Rua General Osório, próximo à esquina da Praça XV de Novembro para discutir política, economia e educação. Esse grupo, convencido de que a iniciativa, embora difícil de ser concretizada, traria grandes benefícios aos jovens e à comunidade ribeirão-pretana, decidiu ao anoitecer de 18 de abril de 1924, às dezenove horas em uma sala que servia de consultório ao Dr. Floriano Leite e depois ao Dr. Affonso de Moraes, na Pharmacia Roxo, a criação de uma Escola de Pharmacia e Odontologia.

Em 1º de junho de 1924, em uma das salas do “Gymnasio do Estado” de Ribeirão Preto, com a presença de altas personalidades e professores, realizou-se a sessão magna de fundação da Escola de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto. Sendo assim, os cursos de Pharmacia e Odontologia tiveram início no dia 2 de junho de 1924, contando com 40 alunos matriculados no curso de Pharmacia e 30 no curso de Odontologia.

Enquanto não se dispunha de meios suficientes para o seu custeio, as aulas teóricas eram ministradas em salas do “Gymnasio do Estado” e as aulas práticas, alguns meses depois de sua fundação, nas dependências de modesto prédio residencial localizado na Rua São Sebastião nº 34. Pouco depois, mudou-se para um sobrado localizado na Rua São Sebastião nº 71, entre as Ruas Visconde de Inhaúma e Barão do Amazonas, e mais

tarde, mudou-se para amplo edifício, mais condizente com seus fins, na Rua Américo Braziliense nº 51, entre as Ruas Álvares Cabral e Tibiriçá, e aí permaneceu durante vários anos, até que a sua mantenedora, a Associação de Ensino de Ribeirão Preto, houve, por bem, transferi-la para o prédio conhecido por Solar do Dr. Barcelos.

A “Escola de Pharmacia e Odontologia de Ribeirão Preto”, mediante fiscalização prévia do Órgão Federal de Controle e Fiscalização dos Cursos Universitários Brasileiros, e por ato do Ministro da Justiça, obteve o reconhecimento pelo Governo Federal em março de 1928. O reconhecimento estadual foi outorgado por Decreto de 24 de janeiro de 1929. A Escola ficou integrada à Associação de Ensino de Ribeirão Preto, a mais antiga organização educacional da cidade, fundada em 01 de junho de 1921 por médicos, farmacêuticos e cirurgiões dentistas, com o objetivo de colaborar com os poderes públicos na difusão do ensino em todos os graus permitidos em lei.

Em 1945, os associados adquiriram o prédio de nº 49 da Rua Tibiriçá (hoje 714) conhecido por Solar do Dr. Barcelos. Em 1947, o Diretor Lourenço Roselino submeteu à apreciação do Conselho Técnico Administrativo, a construção de um prédio anexo à Faculdade, na Rua Florêncio de Abreu, em terreno adquirido pela Associação. Em julho de 1949 o edifício já estava completamente concluído.

A Faculdade desempenhou as suas atividades durante 34 anos como estabelecimento de ensino particular pertencente à Associação de Ensino de Ribeirão Preto. Posteriormente, resolveram os seus diretores entregá-la ao Estado, o que se efetuou após memorável campanha na qual se empenharam todas as classes estudantis, autoridades e o povo, em um movimento de larga repercussão na cidade e região.

Em dezembro de 1951 foi determinada, pelo então Governador do Estado de São Paulo, a organização da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/USP. Por meio do Decreto Federal de 6 de março de 1952, ocorreu autorização para o funcionamento do curso médico. Neste mesmo ano, foi autorizada a cessão de uso do imóvel da Escola Prática de Agricultura, na antiga fazenda Monte Alegre, à Universidade de São Paulo para instalação da Faculdade de Medicina. Entretanto, como o prédio na fazenda precisava ser adaptado, a Diretoria da Faculdade de Farmácia e Odontologia colocou à disposição da Faculdade de Medicina alguns de seus laboratórios, o que foi aceito pela Diretoria da referida Faculdade.

A transferência posterior da Faculdade de Medicina para o Campus Monte Alegre ocorreu em 1954.

Devido à forte crise econômico-financeira do país, o que tornava cada vez mais difícil a manutenção da Faculdade, os professores constituintes da Associação de Ensino decidiram lutar para transferir a Faculdade de Farmácia e Odontologia ao Governo do Estado, sendo a incorporação da Faculdade ao Sistema Estadual de Ensino Superior ocorrida mediante a Lei nº 5.015 promulgada pelo Governador em 6 de dezembro de 1958. A escritura da encampação da Faculdade de Farmácia e Odontologia ao Estado de São Paulo foi lavrada em 30 de março de 1960.

A área na Fazenda Monte Alegre, que havia sido desapropriada pelo Governo do Estado, e onde já se encontrava instalada a Faculdade de Medicina foi conseguida em 30 de dezembro de 1960, a Lei nº 5995 do Governador Carlos Alberto Alves de Carvalho Pinto cedeu à Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto uma área de 60.000 m² que, segundo constava naquele dispositivo legal, deveria ser destacado do imóvel cujo uso fora cedido à Universidade de São Paulo pela Lei nº 2029 de 24 de novembro de 1952.

Em maio de 1969 iniciou-se o preparo do terreno destinado ao edifício da Faculdade no *Campus* do Monte Alegre e a inauguração do setor Odontológico deu-se no dia 1º de junho de 1971, com a presença de várias autoridades.

Ainda sob a tutela do Estado em 1961, a Faculdade passou a ser coordenada pela Coordenadoria do Ensino Superior do Estado de São Paulo (CESESP), subordinada à Secretaria da Educação. Em 30 de dezembro de 1974, o Governador do Estado de São Paulo, Laudo Natel, assinou o Decreto nº 5407 (publicado em 31/12) incorporando à Universidade de São Paulo as Faculdades de Farmácia e Odontologia e a de Filosofia Ciências e Letras, integradas ao Campus da USP de Ribeirão Preto. Portanto, a partir de 1975 estava criado o *Campus* de Ribeirão Preto. A administração foi provisoriamente instalada no prédio central da FMRP e o seu primeiro coordenador foi o Prof. Alberto Raul Martinez da FMRP.

O movimento de instalação da Faculdade de Farmácia e Odontologia no Campus da USP de Ribeirão Preto/Fazenda Monte Alegre foi iniciado em 1961, o qual teve o seu primeiro grande momento na inauguração do Setor Odontológico em 1º de junho de

1971 e o seu segundo grande momento em julho de 1975 na inauguração do Setor da Farmácia.

Em 1982, em função das dificuldades financeiras de gestão de dois cursos distintos com um único orçamento foi concretizada a separação dos cursos. Em 10 de março de 1983, o Governador do Estado, José Maria Marin expediu o Decreto n° 20786, que modificou o Estatuto e Regimento Geral da Universidade de São Paulo, para nele constar o desmembramento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto (FOFRP), em duas unidades distintas: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) e Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP) com administrações separadas. Em 25 de março foram nomeados Diretores “Pró-Tempore” para a Faculdade de Ciências Farmacêuticas o Prof. Dr. Aymar Baptista Prado e para a Faculdade e Odontologia o Prof. Dr. Regis Alonso Verri. Entretanto, até hoje o vínculo entre as duas Unidades ainda se mantém, uma vez que diversas disciplinas são oferecidas aos dois cursos de Graduação e são desenvolvidas atividades de Pesquisa e de Extensão Universitária, conjuntamente, pelas duas Unidades. O curso de odontologia contava com 122 pessoas entre docentes e funcionários e oferecia 80 vagas por meio de ingresso pela FUVEST. Desde então, a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP/USP) vem experimentando grande crescimento.

Estrutura Departamental: Departamentos da Faculdade de Odontologia – Histórico

Em 30 de janeiro de 1970 foi expedido o Decreto Lei n° 191, transformando os Institutos Isolados, mantidos pelo Estado, em autarquias de regime especial. Em virtude dessa alteração, o Conselho Estadual de Educação elaborou um novo Regimento Geral para os Institutos e em dezembro de 1970, foi expedido o Decreto n° 52.595 que regulamentou o funcionamento dessas autarquias, determinando entre outras coisas a composição da Congregação e dos Departamentos. Os Departamentos ficaram assim constituídos:

a) Farmácia:

1. Departamento de Física e Química;
2. Departamento de Ciências Biológicas; e
3. Departamento de Ciências Aplicadas.

b) Odontologia:

1. Departamento Pré-Clínico;
2. Departamento Clínico; e
3. Departamento Básico.

Em 1974 foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação, um Anexo ao Regimento da Faculdade de Odontologia e Farmácia, reformulando os Departamentos, que ficaram assim constituídos:

1. Departamento de Ciências Morfológicas;
2. Departamento de Ciências Fisiológicas;
3. Departamento de Ciências Patológicas;
4. Departamento de Odontologia Restauradora;
5. Departamento de Materiais Dentários e Prótese;
6. Departamento de Diagnóstico e Cirurgia;
7. Departamento de Clínica Infantil;
8. Departamento de Odontologia Social e Complementação Curricular (anexado ao Depto2);
9. Departamento de Física e Química;
10. Departamento de Ciências Farmacêuticas;
11. Departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas;
12. Departamento de Higiene e Administração (anexado ao Depto 10).

Com o desmembramento da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Ribeirão Preto, em duas unidades distintas: Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP) e Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP), a partir de 1989, a FORP apresentava os seguintes Departamentos:

1. Departamento de Odontologia Restauradora;
2. Departamento de Fisiologia;
3. Departamento de Ciências Morfológicas;
4. Departamento de Odontologia Social e Complementação Curricular;
5. Departamento de Estomatologia;
6. Departamento de Clínica Infantil;

7. Departamento de Cirurgia;
8. Departamento de Materiais Dentários.

Atualmente, a FORP é composta por seis Departamentos:

1. Departamento de Clínica Infantil;
2. Departamento de Estomatologia, Saúde Coletiva e Odontologia Legal;
3. Departamento de Biologia Básica e Oral;
4. Departamento de Odontologia Restauradora;
5. Departamento de Materiais Dentários e Prótese;
6. Departamento de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Periodontia;

Informações atuais da Faculdade

Atualmente, o Curso conta com a atuação de 95 docentes (82 docentes em tempo integral, 7 docentes em tempo parcial, 2 docentes contratados e 4 docentes colaboradores vinculados ao Programa PART), sendo 84 da FORP/USP, 10 da FCFRP/USP e 01 da FFCLRP/USP. Todos os docentes têm envolvimento significativo com a Pesquisa, com publicações regulares e relevantes em periódicos indexados, bem como coordenação/participação em projetos de Pesquisa.

Em 2019, foram registrados 174 projetos acadêmicos desenvolvidos por professores da FORP/USP, sendo 35 projetos vinculados ao Programa Unificado de Bolsas (PUB), 42 projetos PIBIC/PIBITI, 10 projetos PEEG, 69 projetos vinculados à FAPESP, 1 projeto contemplado no Programa InovaGrad, 2 projetos contemplados no Programa Aprender na Comunidade e 15 projetos institucionais. No mesmo ano, dos 405 estudantes de Graduação, 169 receberam bolsa remunerada vinculada aos projetos desenvolvidos pela Unidade.

Em relação à internacionalização, nos últimos três anos (2017 a 2019), 7 alunos de graduação participaram de intercâmbio internacional (Canadá, França, EUA, Japão e Portugal), enquanto a FORP recebeu 27 alunos estrangeiros (Chile, Itália, Japão e Portugal).

Referente à assistência em atenção básica e especializada, o curso, por meio dos seus atendimentos nas 06 clínicas odontológicas, alcançou 9.971 pacientes atendidos e 29.584 consultas realizadas no ano de 2019.

Em relação à Pós-Graduação, a Faculdade oferece Especialização (*lato sensu*), Mestrado (*stricto sensu*), Doutorado (*stricto sensu*) e Pós-doutorado. No ano de 2019, foram oferecidos cursos de especialização nas seguintes áreas: Acupuntura, Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais (Residência), Dentística, Endodontia, Implantodontia, Odontologia Legal, Odontopediatria, Ortodontia, Periodontia e Prótese Dentária. Na Pós-Graduação são oferecidos 05 cursos nas áreas de Reabilitação Oral, Periodontia, Odontologia Restauradora, Odontopediatria e Biologia Oral. Destaca-se que todos os programas de pós-graduação têm interação com o atendimento de pacientes e estudantes de graduação através de programas institucionais de aperfeiçoamento de ensino. Dos 84 docentes da FORP, 51 ministram aulas, também, na Pós-Graduação. Atualmente, a FORP conta com 138 mestrandos, 138 doutorandos e 24 pós-doutorandos (174 estagiários PAE em 2019).

2.4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO

A FORP/USP é instituição integrante da rede de saúde do município de Ribeirão Preto, situado na região de saúde do nordeste paulista, reconhecido por Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto (DRS XIII). A região é composta por vinte e seis municípios totalizando aproximadamente três milhões e setecentos mil habitantes. O município de Ribeirão Preto é reconhecido nacionalmente como centro de serviços e capital nacional do agronegócio, e apresenta grande parte da estrutura de saúde da região nos três níveis de atenção. Segundo o IBGE, a população estimada é de 703.293 habitantes (2019) e a densidade demográfica de 928,92 hab/km². Comparando-se as duas pirâmides populacionais (2000 e 2010, plano municipal de saúde) pode-se inferir um estreitamento da base na pirâmide, refletida também no ano 2019. No entanto, identifica-se um aumento da taxa de crescimento populacional em função de processos migratórios. A taxa de escolaridade no mesmo período é de 96,9% e IDH de 0,800.

Segundo o perfil epidemiológico, a morbidade municipal tem se modificado ao longo dos anos, acompanhando as mudanças ocorridas no estado e no país. O envelhecimento da população, aliado a outros determinantes e condicionantes de saúde, tem contribuído para o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, assim como o aumento da frota de veículos no município, a violência e outros fatores têm contribuído para o aumento do número de internações por causas externas. Dentre as doenças de notificação compulsória, a dengue merece atenção especial no município, caracterizada como endemia, com aumento de casos em algumas épocas do ano e atualmente apresenta-se como desafio o controle da pandemia do COVID-19. Excluindo-se as internações por gravidez, parto e puerpério, as cinco principais causas de internação no município ao longo destes últimos anos foram: 1º - Doenças do aparelho circulatório; 2º - Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; 3º - Doenças do aparelho digestivo; 4º - Neoplasias (tumores); 5º - Doenças do aparelho respiratório. - Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

As doenças crônicas não comunicáveis (DCNC) são relacionadas a fatores multicausais, constituindo-se um dos eixos para o seu enfrentamento a vigilância, informação, avaliação e monitoramento realizados pelos sistemas de informação do SUS, sendo os demais eixos a promoção da saúde e o cuidado integral. A doença periodontal é a sexta doença mais comum no ser humano e é considerada uma doença crônica não comunicável (DCNC). Já existe evidência que suporte a associação independente da periodontite a outras DCNCs em particular doença cardiovascular e diabetes mellitus.

As doenças orais estão entre as mais prevalentes doenças globais e trazem sérios problemas à saúde geral e econômicos reduzindo consideravelmente a qualidade de vida dos afetados. A mais prevalente globalmente é a doença cárie, seguida pela a doença periodontal, câncer de lábio e oral.

Apesar de que essas doenças podem ser amplamente prevenidas, elas persistem com alta prevalência refletindo a disseminação global de desigualdades sociais e econômicas e inadequado financiamento para prevenção, especialmente em países de baixo e médio poder aquisitivo. Da mesma forma que a maioria das doenças crônicas não

comunicáveis (DCNC) as condições orais são também consideradas crônicas e tem padrão social determinante.

O último levantamento das condições de saúde bucal desenvolvido, por recomendação da Secretaria de Estado da Saúde (SES-SP), no município de Ribeirão Preto, ocorreu no ano de 2013. Segundo os dados obtidos e comparados com os dados do levantamento nacional (SB 2010), observa-se que o índice ceo-d médio (idade índice que contabiliza os dentes decíduos Cariados, Perdidos e Obturados) nas crianças aos 5 anos de idade examinadas foi de 1,82 dentes, sendo menor que os apresentados no município de São Paulo, na região Sudeste e no Brasil. Quanto à composição percentual do índice, observou-se que a proporção de dentes decíduos cariados e extraídos é menor e a proporção de dentes restaurados maior que nas regiões acima citadas, o que sugere maior acesso ao tratamento odontológico no município. Já os dados relativos à cárie dentária aos 12 anos de idade, mostram que o índice CPO-D médio (idade índice que contabiliza os dentes permanentes Cariados, Perdidos e Obturados) é de 3,01, sendo maior em Ribeirão Preto que nas demais localidades. Entretanto, condições favoráveis foram observadas na análise dos componentes do índice, ou seja, proporção de dentes perdidos menor e dentes restaurados maior, o que sugere maior acesso ao tratamento odontológico.

Apesar do último levantamento das condições de saúde bucal desenvolvido no município não contemplar os exames em outras faixas etárias que as citadas acima, pode-se inferir que o padrão da doença possui comportamento semelhante ao da média global - enquanto a prevalência da gengivite é de quase 100% a periodontite tem prevalência global de 40 a 50%, sendo que a forma severa afeta entre 9% e 10% da população mundial.

Com relação à fluorose dentária nas crianças aos 12 anos de idade, 47,8% estavam livres, 8,5% questionável, 10,8% muito leve, 4,3% leve, 1,5% moderada e nenhuma criança examinada apresentou fluorose severa.

Com relação ao câncer bucal o monitoramento desenvolvido pela área técnica de saúde bucal da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP)/Santa Marcelina, apresenta em seu último senso 2019, em Ribeirão Preto-SP. De uma amostra de 9.573 indivíduos idosos 8.914 (85,3%) apresentavam normalidade do tecido bucal, 65 (6,2%) com suspeita de malignidade e 594 (56,8%) com alteração mas sem malignidade.

2.5. RELEVÂNCIA SOCIAL

As atividades desenvolvidas junto aos estudantes de graduação visam, primordialmente, a *formação de recursos humanos* qualificados para promoção de saúde, prevenção, tratamento de doenças da área odontológica e restabelecimento de forma e função do sistema estomatognático, a fim de inserir na sociedade cirurgiões-dentistas habilitados para responder com qualidade e resolutividade às necessidades da população brasileira.

No curso de Graduação, os estudantes, sob supervisão docente, atendem número considerável de pacientes nas disciplinas clínicas das diversas áreas de conhecimento. Desde 1989 foi firmado convênio entre a FORP/USP e a Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto, mediante o qual são atendidos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde), oriundos dos 26 municípios da região que compõem o Departamento Regional de Saúde XIII do Estado de São Paulo. Esse convênio vem sendo renovado ao longo dos anos e, de acordo com a minuta vigente, desde 2010 atinge a média de cerca de 5.000 pacientes e 23.000 atendimentos ao ano.

Ainda no que se refere ao Ensino da Graduação, a FORP/USP tem se envolvido com as políticas públicas voltadas para a formação de profissionais de saúde no país, particularmente a Política de Educação Permanente ao participar dos Programas Pró-Saúde e PET-Saúde dos Ministérios da Educação e Saúde, os quais visam estimular a aproximação das instituições de ensino aos serviços de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a formação de profissionais capazes de enfrentar a realidade social da população brasileira e dos serviços de saúde pública, bem como promover a qualificação daqueles que já atuam nesses serviços. Por esta razão, participa desde a primeira edição, do edital do Pró-saúde, inserindo os estudantes na rede básica de saúde de forma mais precoce e interprofissional, com complexidade crescente, por meio de disciplinas da área de Saúde Coletiva em conjunto com os vários cursos da Área de Saúde do *Campus* de Ribeirão Preto, incluindo a residência em Atenção Integral à Saúde. Além disso, a Unidade diversificou os cenários de práticas, abrangendo as unidades de Saúde da Família, Equipamentos Sociais, Unidades ambulatoriais de saúde secundárias e de urgência e emergência pré-hospitalar, os estágios optativos em instituições filantrópicas que englobam os diferentes ciclos de vida, bem como nos municípios da região de saúde de Ribeirão Preto e no distrito sanitário

especial indígena do Xingu, viabilizados por meio de convênios e termos de cooperação técnica; direcionou a aquisição de novas competências e habilidades construindo conhecimento, acompanhando a diversificação e buscando contribuir para diagnósticos e intervenções que respondam às necessidades presentes nesses cenários e na construção do modelo de atenção em saúde bucal como o sugerido pela Política Nacional de Saúde Bucal. Para cumprir esses objetivos, o curso possui disciplinas curriculares com atividades de estágio em Unidades de Saúde da Família, Unidade Distrital de Saúde, Unidades Básicas de Saúde tradicionais e Hospital de alta complexidade, desde 2004, compreendendo do segundo ao quinto anos do curso.

O Ensino de Pós-Graduação também contribui com o atendimento à comunidade, por meio do oferecimento de disciplinas clínicas com atendimento de pacientes. É importante considerar que, com relação às Atividades de Pesquisa, as linhas de pesquisa clínicas oriundas dos diversos Programas de Pós-graduação da Unidade permitem a realização de estudos clínicos que também trazem benefícios diretos à Comunidade.

Além da formação de Cirurgiões-Dentistas, a FORP/USP tem um papel de relevância social por meio da formação de professores universitários, pesquisadores e gestores em saúde, oferecendo cursos de pós-graduação “*stricto sensu*” (Mestrado e Doutorado) em diferentes áreas de conhecimento. O Curso de Pós-Graduação em Reabilitação Oral, nível Mestrado, foi criado na FORP/USP em 1983, estendendo-se para o Doutorado em 1987. Após 1997, novos Cursos de Pós-Graduação (níveis Mestrado e Doutorado) foram criados: Odontologia Restauradora, Odontopediatria, Biologia Oral, Periodontia e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial. A Pós-Graduação na FORP/USP já formou diversos Mestres e Doutores, oriundos de vários estados do território nacional e de outros países. A análise dos egressos permite evidenciar que muitos se encontram vinculados a Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa, nacionais e internacionais, bem como a agências voltadas à produção de tecnologia e de gestão.

Além disso, considerando o cumprimento do preceito da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a Unidade apresenta os seguintes Serviços de Extensão à Comunidade que atendem pacientes oriundos da região de Ribeirão Preto e de outras áreas do Estado de São Paulo, bem como de outros estados:

1. Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais – Área de Odontopediatria e Ortodontia;
2. Atendimento de Urgência a Pacientes Infantis – Área de Odontopediatria;
3. Atendimento a Crianças e Adolescentes com Bruxismo e/ou Sinais e Sintomas de Desordem Temporomandibular – Área de Odontopediatria;
4. Centro do Respirador Bucal – Área de Ortodontia;
5. Serviço de Acupuntura – Área de Odontopediatria;
6. Serviço de Atendimento a Traumatismos Dentários – Área de Odontopediatria;
7. Atendimento a pacientes nos cursos de Especialização em Odontopediatria, Ortodontia e Acupuntura - Áreas de Odontopediatria e Ortodontia;
8. Laboratório de Análise e Controle da Imagem Radiográfica Odontológica (LACIRO) – Área de Radiologia;
9. Serviços em Diagnóstico Odontológico – Área de Estomatologia;
10. Atendimento de crianças da rede de Ensino Fundamental do Município de Ribeirão Preto – Área de Saúde Coletiva, em parceria com a Divisão Odontológica da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Ribeirão Preto-SP;
11. Centro de Atendimento Especializado em Diagnóstico Oral (CAEDO) – Área de Diagnóstico, em parceria com a Divisão Regional de Saúde XIII e a Prefeitura da Cidade de Ribeirão Preto;
12. Realização de perícias cíveis pela área de Odontologia Legal, em colaboração com diversas comarcas do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e Justiça Federal;
13. Realização de exames de Identificação Humana pela área de Odontologia Legal, em parceria com o Laboratório de Antropologia Forense (LAF) do Centro de Medicina Legal (CEMEL) da Faculdade

de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP);

14. Acervo de Peças Anatômicas “Prof. Dr. Edgard Ignácio” e Acervo Virtual de Peças Anatômicas – Área de Morfologia;
15. Serviço de Eletromiografia da Musculatura da Cabeça e Pescoço – Área de Morfologia;
16. Serviço Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais – O DAPE tem como objetivos a formação de recursos humanos para o atendimento odontológico a pacientes com doenças sistêmicas graves e debilitantes, bem como indivíduos mutilados da face, fornecendo elementos para a avaliação de suas condições de saúde geral e bucal e o controle das situações sistêmicas que possam interferir de algum modo com o tratamento odontológico. Para atingir aos objetivos, o serviço conta com a integração das áreas de Diagnóstico, Patologia, Clínica geral e Reabilitação oral e Facial, permitindo o atendimento de qualidade à população de pacientes alvo do serviço. O Serviço ainda é desenvolvido em parceria com Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Hemocentro de Ribeirão Preto, Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão Preto e a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo;
17. Laboratório de Gerenciamento de Resíduos Odontológicos (LAGRO) – Área de Odontologia Restauradora;
18. Laboratório de Pesquisa em Eletromiografia do Sistema Estomatognático (LAPESE) – Área de Oclusão;
19. Núcleo de Pesquisa em Biossegurança em Saúde (NUPBIOS) – Área de Biossegurança, que promove cursos e eventos de Saúde e Segurança do Trabalho;
20. Serviço de Oclusão e Disfunção da Articulação Temporomandibular (SODAT) – Área de Oclusão;

21. Programa Educativo de Prevenção ao Uso de Prótese e sua Manutenção para Crianças e Adolescentes; idosos; alunos da área da saúde e cuidadores; pessoas surdas - Atividade do Grupo de Estudos da FORP do DMDP – Área de Prótese Dental e Materiais Aplicados;
22. Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais - Área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, que presta atendimento a pacientes portadores de tumores benignos, fraturas faciais e deformidades dento-esqueléticas da macrorregião de Ribeirão Preto;
23. Clínica de Atendimento Periodontal a Pacientes com Envolvimento Sistêmico (Perio-Med) – Área de Periodontia, em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP) e a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP).
24. Laboratório de Histopatologia – Área de Patologia, a qual realiza processamento e análise de tecidos obtidos nos diversos serviços de atendimento clínico da FORP/USP e região.
25. Laboratório de Microscopia, Área de Patologia, a qual realiza análise microscópica em diagnóstico e pesquisa.
26. Laboratório de Imunopatologia e Análise Genética - Área de Patologia, dando suporte aos Laboratórios de Histopatologia e Microscopia.

Em relação aos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, em 1985, foi criado na FORP/USP o Curso de Residência Odontológica, sob a forma de curso de Especialização, nas seguintes Áreas: “Endodontia”, “Dentística Restauradora”; “Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial”, “Periodontia”, “Prótese Dental”, “Prótese Buco-Maxilo-Facial”, “Saúde Pública”, “Odontopediatria”, “Odontologia Preventiva e Sanitária”, “Radiologia” e “Patologia Bucal”. Até 1993, os referidos cursos contaram com a participação de 176 estudantes. A partir de 1993, com sua extinção, foram criados os cursos de Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*), nas áreas de “Endodontia”, “Dentística Restauradora”,

“Prótese Dentária”, “Ortodontia”, “Odontopediatria”, “Periodontia”, “Imaginologia Dento-Maxilo-Facial”, “Odontologia Legal”, “Saúde Coletiva”, “Radiologia e Imaginologia Odontológica”, “Implantodontia” e “Acupuntura”. A Unidade conta também com Cursos de Residência:

1. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais, onde os atendimentos são realizados na Clínica de Cirurgia da FORP/USP, bem como nos hospitais associados, que atualmente são: Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto, Santa Casa de Misericórdia de Sertãozinho, Sociedade Portuguesa de Beneficência de Ribeirão Preto, Hospital São Francisco de Ribeirão Preto, Hospital Estadual de Ribeirão Preto, Hospital Netto Campello de Sertãozinho e Hospital e Maternidade Sinhá Junqueira de Ribeirão Preto. Os estudantes são contemplados com bolsa-trabalho do Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde;
2. Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde - Universidade de São Paulo - *Campus* de Ribeirão Preto, o qual congrega as áreas de Farmácia, Física Médica, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Terapia Ocupacional e tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades e competências que possibilitem aos profissionais o exercício qualificado para o cuidado integral nos três níveis de atenção à saúde, com ênfase na Atenção Básica.

A Unidade oferece, ainda, outros cursos de extensão universitária os quais compreendem formação profissional e educação continuada nas diversas áreas de conhecimento, oferecidos pela Comissão de Cultura e Extensão e Fundação Odontológica de Ribeirão Preto (FUNORP), os quais visam qualificar ou aperfeiçoar conhecimentos para atender demandas da sociedade. O oferecimento de cursos dessa natureza é importante para a formação de recursos humanos na área da Odontologia, permitindo ainda a realização de procedimentos clínicos de média à alta complexidade, os quais não fazem parte do conteúdo do ensino de Graduação, e contribuindo também para a melhoria das condições de saúde bucal da população, pela maior abrangência dos procedimentos odontológicos

realizados. Esta atenção estende-se desde o atendimento a bebês e pacientes portadores de necessidades especiais até a Reabilitação Oral de pacientes parcial ou totalmente desdentados.

O Curso de Graduação oferece aos discentes a oportunidade de realizar diversas atividades, por meio de programas de bolsas vinculadas às Pró-Reitorias ou agências de fomento, tais como: Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG - Monitoria), Programa Aprender na Comunidade, Programa de Estímulo à Inovação e Empreendedorismo na Graduação (InovaGrad), Programa Unificado de Bolsas (PUB), Iniciações Científicas (PIBIC, PIBIT e FAPESP) e Programa de Intercâmbio Internacional para estudantes de Graduação da USP. Outras bolsas são oferecidas aos discentes, tais como Bolsa estágio extramuros em município da região (Sertãozinho), Auxílio Moradia, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte e Bolsa de Monitoria Sala Pró-Aluno, visando contribuir para a permanência e formação estudantil dos acadêmicos que apresentam dificuldades socioeconômicas. Além disso, a Unidade dispõe de Banco de Instrumentos para auxiliar, por meio de empréstimo de materiais, os estudantes com dificuldades financeiras.

A FORP/USP é considerada um centro de excelência, recebendo estudantes procedentes de outros estados e países para cursarem a graduação e pós-graduação “stricto” e “lato sensu”. A Instituição apresenta vários convênios com outras Instituições de Ensino, tais como: Faculty of Dentistry, Hiroshima University (Japão), Academic Centre for Dentistry Amsterdam (Holanda), Università Degli Studi Di Parma (Itália), Okayama University (Japão), Faculté d'Odontologie - Université Claude-Bernard Lyon (França), Universidad de La Frontera (Chile), EGASMONIZ, Cooperativa de Ensino Superior - CRL (Portugal), University of Cairo (Egito) e Universidad Nacional Mayor San Marcos (Peru). Além desses convênios, a Instituição oferece também a possibilidade de intercâmbio de estudantes e pesquisadores com Instituições de Ensino e Pesquisa ao redor do mundo, por meio de convênios estabelecidos pela Universidade de São Paulo.

3. ESTRUTURA DO CURSO

3.1. DIRETRIZES CURRICULARES

O curso de Odontologia da FORP/USP teve por base em sua construção a Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de Fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, e que, atualmente, estão em processo de atualização. O curso considera que todos os profissionais de saúde deverão estar dotados de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) que possibilitem a sua interação e atuação multiprofissional, tendo como benefícios o indivíduo e a comunidade, promovendo saúde para todos.

Para tal, o curso de Odontologia da FORP/USP busca contemplar os seguintes princípios em suas Diretrizes Curriculares:

- a) A formação Profissional: contempla a prática profissional e formação técnica fundamentadas no atendimento integral ao indivíduo, na aplicação do conhecimento para o benefício da sociedade, na articulação entre teoria e prática, na formação ética e função social do profissional, na formação geral e específica, centrada no estudante, visto como sujeito dos processos de ensino aprendizagem, e, na sua avaliação formativa, baseada nas competências cognitivas, afetivas, psicomotoras e atitudinais;
- b) A construção do currículo: o currículo como produção social fundamenta-se na humanização requerendo um ensino interdisciplinar, com adoção de metodologias ativas para o processo ensino-aprendizagem e concepção de currículo flexível, com atividades optativas. Demanda integração de conteúdos básicos e ações profissionalizantes, com relação de equilíbrio entre teoria e prática. Pressupõe diversificação dos cenários de aprendizagem, educar pela pesquisa, ou seja, pesquisa científica e atividades de Cultura e Extensão integradas ao ensino, seleção de conteúdos essenciais em bases epidemiológicas. Esses princípios ensejam a formação do Cirurgião-Dentista orientada para os problemas mais relevantes da sociedade, contemplando o Sistema Único de Saúde (SUS).

3.2. PROCESSO PEDAGÓGICO

A FORP/USP desenvolve um programa educacional elaborado com a finalidade de preparar o cirurgião-dentista para a realidade contemporânea da prática profissional, assumindo também responsabilidades de administração, supervisão, pesquisa e ensino nas áreas de atuação do cirurgião-dentista.

A proposta pedagógica do curso está baseada em uma concepção crítica das relações existentes entre ciência, sociedade e tecnologia e envolve uma prática educativa baseada na participação, no diálogo e na problematização da realidade vivenciada pelos profissionais da área de saúde. A metodologia pedagógica tradicional é também empregada, uma vez que o professor repassa as informações sobre o conteúdo, assim como seu conhecimento do assunto aos estudantes por meio de aulas expositivas e virtuais dialogadas, priorizando uma formação humana e ética.

No processo de ensino-aprendizagem são empregadas metodologias tradicionais e ativas, com diversificação dos cenários de aprendizagem. Sendo assim, o estudante participa de atividades intramuros, como aulas (teóricas e práticas) em espaços didáticos diversificados, tais como salas de aula, laboratórios (didáticos e de pesquisa) e clínicas (específicas e integradas) e mais recentemente por meio das aulas virtuais síncronas (Google Meet) e assíncronas na plataforma indicada pela Universidade de São Paulo, bem como de Atividades Acadêmicas Complementares supervisionadas, vinculadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão. A participação em atividades extramuros ocorre por meio de estágios supervisionados e projetos junto à comunidade ao longo do curso, durante os quais o estudante tem a oportunidade de realizar procedimentos específicos da área (atendimento clínico), bem como de vivenciar o trabalho em equipe e o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) durante os estágios em Serviço na rede de Atenção à Saúde.

De uma forma geral, os conteúdos teóricos e práticos de cada área são ministrados de forma integrada. Tais atividades são desenvolvidas, com apresentação e discussão dos conteúdos, estimulando a participação discente e favorecendo seu poder de análise e senso crítico. Importante destacar que há participação de estagiários do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). O Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE), destinado exclusivamente a alunos de Pós-Graduação matriculados na Universidade de São Paulo, nos cursos de mestrado e doutorado e tem, como principal objetivo, aprimorar a

formação do pós-graduando no desenvolvimento de atividades didáticas de graduação, sob supervisão, com o oferecimento de bolsas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP a uma parcela dos estudantes. Tal programa tem proporcionado um relacionamento profícuo e salutar entre discentes da Pós-Graduação e da Graduação. O Programa consiste em duas etapas: Preparação Pedagógica e Estágio Supervisionado em Docência. A Etapa de *Estágio Supervisionado em Docência* é realizada especificamente em disciplinas do Curso de Graduação da Unidade.

As seguintes estratégias de ensino têm sido empregadas nos diferentes espaços didáticos da Instituição: aulas expositivas, aulas expositivas dialogadas, aulas virtuais síncronas e assíncronas, aulas práticas em laboratórios didáticos, aulas práticas em laboratórios de pesquisa, aulas práticas em clínicas, utilização de recursos audiovisuais, estudos de texto, estudos dirigidos, estudos do meio e seminários.

Como recurso de apoio e incentivando a prática de atividades não presenciais, a Unidade conta com plataforma de ensino virtual da Universidade (*e-Disciplinas*), desenvolvida com o objetivo de oferecer um instrumento auxiliar pedagógico virtual para docentes e pesquisadores. Este portal tem como missão contribuir com atividades relacionadas com a Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa, para desenvolver e estimular as habilidades, atitudes e competências ao longo do processo de Ensino e no Aprendizado, na área da Saúde Bucal. Nesta plataforma, os estudantes têm acesso a materiais didáticos como vídeos, aulas, *lives*, fóruns de discussão, tarefas, apostilas, cronogramas, roteiros, etc.

4. CARACTERIZAÇÃO

4.1. CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso da FORP/USP poderá atuar no âmbito público, privado ou terceiro setor, exercendo atividades clínicas, consultivas, acadêmicas, periciais e de gestão.

4.2. MISSÃO

A Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto tem por missão formar por competências cirurgiões-dentistas de excelência, produzir conhecimentos e habilidades para resolver problemas decorrentes da prática em saúde e da investigação científica, qualificar recursos humanos em Odontologia, elaborar propostas de intervenção e avaliar os resultados obtidos no desenvolvimento de ações de saúde para a melhoria das condições existentes na sociedade.

Sendo assim, busca-se uma formação de cirurgiões-dentistas generalistas, dotados de sólida formação humanista, crítica e reflexiva, pautada em princípios éticos, humanísticos, legais e sociais na compreensão da realidade socioeconômica e cultural do seu meio, de tal forma a transformar a realidade em benefício da sociedade. A formação de excelência preconiza a aquisição de competências e habilidades gerais referentes à tomada de decisão, à comunicação, à liderança, ao gerenciamento e à educação permanente e, ainda estimula a adoção de processos formativos nos quais os estudantes devem estar envolvidos, desde o início do curso, em atividades curriculares ligadas à promoção, à prevenção, à reabilitação e à recuperação da saúde, articulando o ensino técnico-científico baseado em evidências com o atendimento da comunidade e adoção de metodologias ativas, em um ambiente ético e integrado com a realidade social visando a saúde geral da população.

4.3. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Odontologia da FORP/USP tem como objetivo formar profissionais de excelência que favoreçam um processo de ensino-aprendizagem vivencial adequada ao

exercício da profissão, no âmbito individual e coletivo, fundamentado na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O curso de Odontologia da FORP/USP tem como objetivo específico assegurar a formação de cirurgiões-dentistas que estejam aptos ao exercício de competências e habilidades gerais e específicas, de acordo com as DCNs do Curso de Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002; que está em processo de atualização).

4.4. PERFIL DO PROFISSIONAL PRETENDIDO E PROPOSTO

Cirurgião-dentista generalista, com formação técnico-científica, humanista, crítica, ética e reflexiva, apto a atuar, de maneira individual e em equipe multiprofissional, em âmbito público, privado e no terceiro setor, nos níveis de promoção, prevenção e restabelecimento da saúde bucal, fundamentado no rigor técnico e científico, compreendendo a sua responsabilidade enquanto profissional de saúde e sendo agente transformador no seu campo de trabalho.

4.5. MATRIZ CURRICULAR

ORGANIZAÇÃO DO CURSO E ESTRUTURA CURRICULAR

A primeira estrutura didática do Curso de Graduação da FORP/USP ocorreu quando da própria criação do curso. Desde então, ao longo do tempo, houve alterações das estruturas curriculares, sempre objetivando a formação integral do estudante, o atendimento às necessidades de saúde da sociedade brasileira, sempre em consonância com as recomendações de Diretrizes Curriculares Nacionais.

No período de 1959 a 2009, o curso era ministrado em 08 semestres, sendo constituído por número variável de disciplinas. Atendendo às recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3 de 19 de fevereiro de 2002, Diário Oficial da União em 04 de março de 2002), uma nova

estrutura curricular foi implementada, mantendo a periodicidade de 08 semestres e fundamentada na interdisciplinaridade.

Em 2010, com base na Resolução CNE/CES nº 2 de 18/06/07, que estabelece, para o Curso de Odontologia, carga horária mínima de quatro mil horas, o curso foi reestruturado, passando a ser integralizado em cinco anos. Com o estabelecimento das novas diretrizes, as quais foram norteadoras para definição do perfil profissional a ser alcançado e definiu a forma de organização curricular, houve necessidade de modificação do currículo em relação a diferentes aspectos, tais como: composição de carga horária visando processos de integração, maior articulação da teoria com a prática, pesquisa como importante forma de aprendizagem, enfoque aos estágios e atividades de extensão, práticas de estudo independentes e a construção progressiva da autonomia intelectual e profissional.

Em relação ao corpo discente, a Unidade recebe, a cada ano, 80 novos estudantes oriundos de diferentes regiões do país para o Curso de Graduação em Odontologia. Dentre esses recebe também estudantes estrangeiros de diversos países, por meio do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G). Este programa tem como objetivo cooperar com os países em desenvolvimento, visando à formação de recursos humanos. Atualmente, a Unidade conta com estudantes de graduação oriundos do Cabo Verde, Paraguai e Peru. Embora os números sejam baixos, o combate à evasão é realizado por meio dos diversos Programas da Pró-Reitoria de Graduação, das bolsas socioeconômicas, como auxílio alimentação, moradia e transporte, aos programas de tutoria e iniciação científica. Segundo relatório da Pró-Reitoria de Graduação, a FORP é uma das Unidades com menor índice de evasão da Universidade de São Paulo.

A internacionalização da Graduação consiste em outro aspecto importante do curso. Além da criação de bolsas de mérito acadêmico, pela Reitoria da USP, para a mobilidade estudantil, a Comissão de Graduação, em parceria com a Comissão de Relações Internacionais da FORP, promove palestras para incentivo e esclarecimento de dúvidas aos estudantes interessados em mobilidade estudantil. É importante destacar que os percursos formativos dos estudantes que participam de intercâmbios internacionais são acompanhados por meio, primeiramente, de análise criteriosa do plano de atividades e, posteriormente, pela apreciação do relatório das atividades desenvolvidas no exterior.

O curso é oferecido em período integral, com duração mínima e máxima de 10 e 15 semestres, respectivamente. O curso possui carga horária que compõe 288 créditos obrigatórios (4.755 horas), constituído de disciplinas obrigatórias e optativas semestrais ou anuais. A Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto (FCFRP/USP) é responsável pelas disciplinas de “Farmacologia I e II”, “Imunologia” e “Microbiologia”; e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP/USP) é responsável pela disciplina de “Contribuições da Psicologia à Odontologia”. Esta estrutura curricular possibilitou a manutenção de “áreas livres” ao longo dos semestres; sendo assim, em cada semestre, o estudante tem, pelo menos, 01 período livre de 04 horas, sem atividades didáticas, para desenvolver suas atividades pessoais, bem como atividades acadêmicas complementares de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a flexibilização curricular.

O desafio, ainda presente, refere-se à superação da visão fragmentada disciplinar chegando a processos de construção integrativa do conhecimento. O currículo integrativo caracteriza-se pela construção evolutiva e de complexidade crescente do conhecimento, bem como pela exigência do trabalho integrado e coletivo. O processo integrativo é realizado continuamente pela Comissão de Graduação, tendo a prática clínica e coletiva como foco. Tais atividades foram centradas na “análise das disciplinas”, na “análise dos conteúdos” e na “construção do processo de ensino-aprendizagem”. As disciplinas estão sendo trabalhadas não como um fim em si, mas fazendo parte de um conteúdo teórico-prático global, visando a formação para a área profissional desejada.

As disciplinas estão classificadas como “obrigatórias” ou “optativas”, bem como predominantemente “teóricas” (conceituais) ou “teórico-práticas”, possibilitando diálogo permanente das áreas de conhecimento e de suas relações. A análise dos conteúdos do plano disciplinar é realizada tomando como ponto de partida o conhecimento dos tópicos da disciplina e como ponto de chegada, uma revisão da área direcionada às possibilidades integrativas. Para cada disciplina, são definidos conteúdos essenciais e complementares em cada momento do curso e, em seguida, são identificados os níveis conceituais, factuais, procedimentais e atitudinais próprios. Em relação aos conteúdos, alguns tópicos são retomados, excluídos, revisados, sendo operacionalizados de forma mais adequada, ganhando-se em tempo, profundidade e qualidade. Os programas de aprendizagem são

redigidos deslocando o foco do ensinar docente para uma ação compartilhada, objetivando o aprender, destinando o espaço e o dever do aprendiz ao estudante.

Sendo assim, o curso de Odontologia da FORP/USP está elaborado firmando seu compromisso com as Diretrizes Curriculares para os cursos de saúde e determinando ações de acordo com os processos de integração ensino-serviço-comunidade. Os estudantes são inseridos na rede básica de saúde já no segundo ano, sendo as atividades desenvolvidas com complexidade crescente ao longo do curso, por meio de cenários de prática diversificados. Além disso, a proposta pedagógica do curso abrange processos de estudo e emprego de conteúdos relacionados ao diagnóstico, promoção de saúde, prevenção e tratamento de patologias bucais, buscando responder às necessidades da população e a construção de um novo modelo de atenção em saúde bucal. Destaca-se também a importância e priorização firmadas em relação aos conteúdos ligados à formação dos estudantes no que diz respeito à prática humanizada em saúde, a ética e cidadania. Neste sentido, a formação dada por disciplinas específicas ao longo do curso, tais como “Introdução à Odontologia na FORP/USP”, “Bioética e Ética Profissional”, “Odontologia Legal”, “Deontologia e Deontologia Odontológica”, “Orientação Profissional”, bem como as disciplinas de Estágio contribuem para a formação de cidadãos críticos e conscientes de sua parcela de responsabilidade e capacidade de mudanças do meio para o bem comum. Cumpre salientar que tal formação é também trabalhada e complementada por meio da participação dos estudantes nas diversas disciplinas clínicas do curso, nas quais são ministrados conteúdos relacionados não somente a aspectos cognitivos, mas também psicomotores e atitudinais.

Sendo assim, o curso de Odontologia da FORP/USP está organizado em disciplinas agrupadas em eixos temáticos de forma contextualizada. Os eixos temáticos são: **Fundamentação em Ciências Biológicas, Ciências Odontológicas Pré-Clínicas, Ciências Odontológicas Clínicas e Fundamentação Crítica, Ética, Humanística e Social**. As disciplinas são desenvolvidas sequencialmente, avançando com complexidade crescente, formando um tema ou eixo virtual principal, a **“Prática odontológica e suas relações com a saúde e a sociedade”**. Essa organização contextualizada favorece a compreensão dos pilares do Curso e permite introduzir os fundamentos científicos, explorar o conhecimento e desenvolver as habilidades do profissional proposto.

O conteúdo programático do curso está organizado e distribuído ao longo dos semestres de maneira integrada (vertical e horizontalmente), buscando facilitar a aprendizagem do estudante e o alcance dos objetivos propostos. Sendo assim, para a integração vertical, a ordenação dos conteúdos está desenvolvida, de maneira que os conhecimentos adquiridos no início do curso constituam embasamento para os anos subsequentes. Com relação à integração horizontal, busca-se um relacionamento entre os conteúdos de um mesmo semestre, de maneira a possibilitar a integração dos conhecimentos e práticas.

A organização e distribuição dos eixos temáticos favorecem a construção crescente do conhecimento de forma inter e multidisciplinar durante todo o curso, em maior ou menor intensidade, permitindo que o processo ensino-aprendizagem se desenvolva resgatando constantemente informações que justifiquem as aplicações específicas. Os quatro eixos determinados possibilitam a compreensão do processo saúde/doença que é essencial para o bom exercício da prática odontológica.

O eixo temático transversal “**Fundamentação em Ciências Biológicas**” (tabela 1) é constituído por 9 disciplinas (total de 58 créditos – 870 horas), oferecidas ao longo do 1º e 2º anos, e tem o objetivo de promover o conhecimento fisiomorfológico do ser humano, com abordagem de todos os aspectos biológicos, químicos, genéticos e moleculares envolvidos.

Tabela 1 – Eixo Temático Transversal – Fundamentação em Ciências Biológicas

	Disciplinas Obrigatórias	CA	CT	CH
1	Bioquímica Bucal	2	0	30
2	Farmacologia I e II	5	0	75
3	Fisiologia Aplicada à Odontologia I e II	10	0	150
4	Fundamentos de Bioquímica	4	0	60
5	Genética e Biologia Molecular	5	0	75
6	Imunologia	2	0	30
7	Morfologia do Corpo Humano e Morfologia da Cabeça e Pescoço	21	0	315
8	Microbiologia	5	0	75
9	Patologia Básica	4	0	60
	Total de Créditos	58	0	870

Este eixo além de permitir que o estudante entre em contato com o conhecimento básico, também fornece, nas diversas áreas abordadas, fundamentação teórica e prática relacionada ao processo saúde/doença, como também possibilita o estabelecimento de relações entre o biológico e social, discutindo a relação entre saúde bucal e sociedade. Sendo assim, cria condições e prepara o estudante para a compreensão durante o estudo de outras disciplinas (pré-clínicas e clínicas).

Tabela 2 – Eixo Temático Transversal – Ciências Odontológicas Pré-Clínicas

	Disciplinas Obrigatórias	CA	CT	CH
1	Anestesiologia	3	0	45
2	Biossegurança I e II	4	0	60
3	Dentística Operatória I e II	8	0	120
4	Diagnóstico I e II	10	0	150
5	Endodontia I	5	0	75
6	Estomatologia	4	0	60
7	Implantologia, Cirurgia e Prótese I e II	4	0	60
8	Materiais Aplicados à Prótese	4	0	60
9	Materiais Odontológicos de Aplicação Clínica Direta	4	0	60
10	Oclusão	4	0	60
11	Odontogerontologia	2	0	30
12	Ortodontia Preventiva I	5	0	75
13	Periodontia I	2	0	30
14	Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos	2	0	30
15	Prótese Buco-Maxilo-Facial	2	0	30
16	Prótese Parcial Fixa I	5	0	75
17	Prótese Total I	4	0	60
18	Radiologia Básica	5	0	75
19	Terapêutica Medicamentosa	2	0	30
20	Urgências e Emergências em Odontologia	1	0	15
	Total de Créditos	80	0	1200

O eixo temático transversal **“Ciências Odontológicas Pré-Clínicas”** (tabela 2) proporciona, ao discente, subsídios fundamentais para sua atuação junto ao paciente em relação ao diagnóstico das doenças bucais e propostas de protocolos de tratamento nas diferentes áreas clínicas, por meio de procedimentos laboratoriais preparatórios, permeados pelo processo de diagnóstico e planejamento. Além disso, o estudante tem a oportunidade de treinamento para desenvolvimento de habilidades de domínio psicomotor, muito importante para o seu desempenho clínico posterior. É constituído por 20 disciplinas, oferecidas ao longo do 1º e 5º anos, de acordo com as complexidades envolvidas, totalizando 80 créditos (1.200 horas).

Sendo assim, os conteúdos abordados no eixo **“Fundamentação em Ciências Biológicas”** são agora também cobrados e aplicados nas disciplinas do eixo **“Ciências Odontológicas Pré-Clínicas”**, sendo expressivo o conteúdo relacionado ao diagnóstico bucal e sistêmico, bem como tratamento das doenças bucais de competência do cirurgião-dentista. Destaca-se também a carga horária destinada às disciplinas de capacitação nas áreas das especialidades odontológicas, buscando formação e treinamento técnico do estudante.

O eixo temático **“Ciências Odontológicas Clínicas”** (tabela 3) é constituído por 16 disciplinas (121 créditos – 2.160 horas), oferecidas ao longo do 2º ao 5º anos, e engloba conteúdos relacionados ao diagnóstico das alterações de saúde de acordo com os ciclos de vida, planejamento clínico integrado e tratamento.

Este eixo permite a formação profissional de forma integrada, por meio de conteúdos de complexidade crescente e voltados às necessidades do paciente. Nesse momento, é permitida a aplicação do processo de diagnóstico e planejamento interdisciplinar, nos respectivos núcleos formados pelas disciplinas afins, para posterior desenvolvimento específico dos tratamentos propostos, nas respectivas disciplinas, à semelhança da atuação profissional clínica. Neste eixo também estão inseridas as diversas disciplinas de estágio, as quais possibilitam ao discente o contato com realidades sociais e contribuem para sua formação cognitiva, atitudinal e procedimental.

Nesta etapa, o estudante percebe e entende a necessidade de utilização e resgate dos conteúdos abordados nos eixos precedentes para adequada aplicação e integração. Os conteúdos são abordados em forma de aulas expositivas dialogadas e seminários integrados,

por meio de elaboração e apresentação do diagnóstico e planejamento dos casos clínicos pelos estudantes junto com docentes das disciplinas envolvidas. A operacionalização dos tratamentos específicos das diferentes áreas promove o desenvolvimento psicomotor necessário para a segurança do estudante e assim garante a qualidade de tratamento supervisionado para o paciente. Após execução dos tratamentos previamente planejados, as experiências clínicas vivenciadas podem ser apresentadas, por meio de atividades didáticas diferenciadas e recursos metodológicos propostos pelos professores. São desenvolvidos protocolos clínicos integrados em todos os pacientes.

Tabela 3 – Eixo Temático Transversal – Ciências Odontológicas Clínicas

	Disciplinas Obrigatórias	CA	CT	CH
1	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial I e II	12	0	180
2	Clínica Integrada Profissionalizante e Clínica Integrada Profissionalizante Avançada	10	4	270
3	Dentística I e II	8	0	120
4	Diagnóstico Clínico I e II	8	0	120
5	Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	4	0	60
6	Endodontia II e III	7	0	105
7	Estágio em Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família	0	3	90
8	Estágio em Serviços de Saúde	0	8	240
9	Estágio em Urgências e Emergências em Odontologia	0	2	60
10	Estágio Odontológico em Serviço Militar	0	1	30
11	Periodontia II e III	10	0	150
12	Prótese Parcial Fixa II e Estágio Integrado em Prótese Parcial Fixa	5	1	105
13	Prótese Parcial Removível I e II e Estágio Integrado em Prótese Parcial Removível	10	2	210
14	Prótese Total II e Estágio Clínico em Reabilitação de Pacientes Edêntulos	5	2	135
15	Odontopediatria e Odontologia para Bebês I e II	12	0	180
16	Ortodontia Preventiva II e III	7	0	105
	Total de Créditos	98	23	2160

O eixo transversal “**Fundamentação Crítica, Ética, Humanística e Social**” (tabela 4) é formado por 13 disciplinas (28 créditos – 495 horas), desenvolvidas ao longo de todo o curso e objetiva contribuir para a formação do acadêmico.

Cumprir destacar que esta formação não se restringe somente ao eixo temático em si, pois as condutas que o envolvem permeiam os demais eixos temáticos de maneira vivencial. Tudo isto permite despertar no futuro profissional, além do pensamento crítico em busca de soluções para problemas concretos, a consciência da necessidade de condutas éticas e humanização do atendimento, considerando as circunstâncias sociais, culturais, educacionais e psíquicas presentes no relacionamento humano.

Tabela 4 – Eixo Temático Transversal – Fundamentação Crítica, Ética, Humanística e Social

	Disciplinas Obrigatórias	CA	CT	CH
1	Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família I e II	0	2	60
2	Bioética e Ética Profissional	2	0	30
3	Comunicação em Saúde	1	0	15
4	Contribuições da Psicologia à Odontologia	2	0	30
5	Deontologia e Diceologia Odontológica	2	0	30
6	Epidemiologia e Estatística Descritiva	4	0	60
7	Ergonomia	1	0	15
8	Fundamentos de Atenção Primária à Saúde	3	0	45
9	Introdução à Odontologia da FORP/USP	1	0	15
10	Odontologia Legal	2	0	30
11	Orientação Profissional	2	0	30
12	Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde I e II	2	2	90
13	Trabalho de Conclusão de Curso I e II	1	1	45
	Total de Créditos	23	5	495

As diversas áreas citadas estão presentes nos eixos temáticos de forma a propiciar ao estudante uma formação progressiva e integrada com atividades teóricas e práticas do primeiro ao décimo semestre. Assim, cada eixo, de acordo com sua temática, apresenta os objetivos das disciplinas direcionadas ao perfil do profissional que se pretende formar.

ESTÁGIOS CURRICULARES

A FORP compreende seus estágios curriculares obrigatórios, como ato educativo supervisionado, realizado em cenários de práticas orientados pelos processos de trabalho, no qual desenvolvem-se atividades diretamente relacionadas às competências profissionais gerais e específicas, com vistas à formação social, humana e científica do estudante. Atualmente, o curso de Odontologia da FORP possui 4.755 horas e segundo a nova legislação (Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia PARECER CNE/CES N° 803/2018), deve possuir 951 horas de estágio (20% da carga horária total), assim os estágios são desenvolvidos em ambientes internos e externos às IES, neste caso em Clínicas com atendimento ao público. Após ampla discussão e análise do perfil das disciplinas do curso, decidiu-se pela estruturação das seguintes disciplinas em estágio curricular obrigatório.

Tabela 5 – Disciplinas de Estágio Obrigatório

	Disciplinas Obrigatórias	CH	Período
1	8021205 – Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família I	30	3º
2	8021209 – Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família II	30	6º
3	8061208 - Periodontia III	45	6º
4	8021219 – Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde I	30	7º
5	8041214 – Endodontia III	45	7º
6	8051207 –Estágio Clínico em Reabilitação de Pacientes Edêntulos	45	7º
7	8021220 – Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde II	30	8º
8	8011206 –Odontopediatria II	60	8º
9	8051211 –Estágio Integrado em Prótese Parcial Fixa	45	8º
10	8051214 –Estágio Integrado em Prótese Parcial Removível	45	9º
11	5801205 – Estágio em Serviços de Saúde	240	9º e 10º
12	8021213 – Estágio em Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família	90	9º e 10º
13	8021223 – Estágio Odontológico em Serviço Militar	30	9º e 10º
14	8041219 – Estágio em Urgências em Odontologia	60	9º e 10º
15	8051221 – Clínica Integrada Profissionalizante Avançada	120	10º

DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES

As disciplinas optativas têm o objetivo de complementar a formação do acadêmico, levando em consideração o objetivo geral do curso, ou seja, a formação profissional baseada em ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o exercício da profissão no âmbito individual e coletivo. Sendo assim, são oferecidas disciplinas e estágios complementares de diferentes áreas do conhecimento que oferecem possibilidade ao estudante aprofundar o conhecimento em área específica de seu interesse. Tais atividades envolvem conteúdos de promoção de saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de patologias bucais, de forma específica ou integrada. Destaca-se também o oferecimento de atividades que carregam importante componente de cultura e extensão universitária, possibilitando ao discente uma aproximação da realidade do meio de sua atuação. As atividades colaboram com o processo integrativo curricular e trazem consigo componentes dos 04 eixos temáticos constituintes da grade curricular.

Os espaços livres durante os semestres possibilitam ao discente a participação em disciplinas optativas. Esta participação tem ocorrido entre o 7º e 10º períodos (4º e 5º anos), momento em que os espaços livres foram estrategicamente planejados, possibilitando ao estudante escolha de área de conhecimento específica para complementação de sua formação.

No ano de 2020, a Comissão de Graduação estabeleceu a substituição das disciplinas optativas eletivas, transformando-as em disciplinas optativas livres, visando complementar a formação discente e abrindo a possibilidade de ampliação ao longo dos próximos anos. No momento, o curso oferece 31 disciplinas optativas livres, totalizando 86 créditos (1.725 horas).

Tabela 6– Disciplinas Optativas Livres

	DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	Período	CH
1	Bioestatística básica para Odontologia - Análise de dados	1º	60
2	Introdução à causalidade e análise de dados em epidemiologia	2º	60
3	Leitura crítica de artigos: Fundamentos para Odontologia Baseada em Evidência	3º	30
4	Imagemologia Odontológica: Telediagnóstico	3º	75
5	Termorregulação e Febre	3º	45

	DISCIPLINAS OPTATIVAS LIVRES	Período	CH
6	Movimentos orofaciais involuntários na clínica odontológica: o envelhecimento, o tratamento com fármacos e as doenças neurodegenerativas	3º	45
7	Mecanismos da Dor Orofacial	3º	15
8	Teleodontologia	4º	75
9	Exame Radiográfico Panorâmico	6º	75
10	Estágio em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais	7º	90
11	Odontologia Baseada em Evidências: como transferir o conhecimento científico para a prática clínica	7º	45
12	Saúde Bucal na Comunidade	7º	60
13	Tratamento de Dentes Inclusos	7º	75
14	Atenção à Saúde Bucal em Populações Indígenas I	8º	15
15	Atenção à Saúde Bucal em Populações Indígenas II	9º e 10º	120
16	Acupuntura na Odontologia	9º	45
17	Atendimento de Crianças com Bruxismo e Sinais e Sintomas de Desordens Temporomandibulares	9º	60
18	Atendimento Odontológico a Pacientes sob Tratamento Oncológico	9º	60
19	Clínica Odontológica Integrada Avançada	9º	60
20	Desmistificando o Atendimento Odontológico à Pacientes com Necessidades Especiais	9º	60
21	Novas Tecnologias Voltadas à Dentística	9º	75
22	Odontologia Digital	9º	30
23	Odontologia em Pacientes Especiais	9º	60
24	Procedimentos Avançados em Periodontia	9º	60
25	Reabilitação Protética do Globo Ocular	9º	45
26	Tópicos em Traumatologia Dentária	9º	30
27	Aparelhos Ortodônticos Auxiliares Fixos	10º	45
28	Diagnóstico Cefalométrico	10º	45
29	Estágio Integrado em Estomatologia	10º	60
30	Procedimentos Restauradores para Dentes Tratados Endodonticamente	10º	45
31	Reabilitação Protética de Pacientes Parcialmente Desdentados	10º	60
	Total de Créditos	-	1.725

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal		
	Aula	Trab.	Tot.							
Disciplinas Obrigatórias										
6042035(3) Imunologia	2	0	2	30	0	0	0	3		
Requisito - 6042034(3) Microbiologia										
Requisito - 8031206(4) Patologia Básica										
Requisito - 8031216(2) Genética e Biologia Molecular										
Requisito - 8031217(3) Fundamentos de Bioquímica										
Indicação de Conjunto - 6012034(3) Farmacologia I										
Indicação de Conjunto - 8031207(3) Fisiologia Aplicada à Odontologia II										
8021203(5) Estomatologia	4	0	4	60	0	0	0	3		
Requisito - 8031204(4) Morfologia da Cabeça e Pescoço										
Requisito - 8041201(4) Biossegurança I										
Indicação de Conjunto - 8031207(3) Fisiologia Aplicada à Odontologia II										
Indicação de Conjunto - 8041204(2) Ergonomia										
8021204(3) Radiologia Básica	5	0	5	75	0	0	0	3		
Requisito - 8031204(4) Morfologia da Cabeça e Pescoço										
Requisito - 8041201(4) Biossegurança I										
8021205(3) Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família I	0	1	1	30	30	0	0	3		
Requisito - 8021201(2) Fundamentos de Atenção Primária à Saúde										
8031207(3) Fisiologia Aplicada à Odontologia II	3	0	3	45	0	0	0	3		
Requisito - 8031205(7) Fisiologia Aplicada à Odontologia I										
8041204(2) Ergonomia	1	0	1	15	0	0	0	3		
8041205(3) Biossegurança II	2	0	2	30	0	0	0	3		
Requisito - 6042034(3) Microbiologia										
Requisito - 8041201(4) Biossegurança I										
8041222(3) Dentística Operatória I	4	0	4	60	0	0	0	3		
Requisito - 8031204(4) Morfologia da Cabeça e Pescoço										
Requisito - 8051201(4) Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos										
Indicação de Conjunto - 8041204(2) Ergonomia										
Indicação de Conjunto - 8051219(4) Materiais Odontológicos de Aplicação Clínica Direta										
8051219(4) Materiais Odontológicos de Aplicação Clínica Direta	4	0	4	60	0	0	0	3		
Requisito - 8051201(4) Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos										
Subtotal:				30	1	31	480	30	0	0
6012035(5) Farmacologia II	3	0	3	45	0	0	0	4		
Requisito - 6012034(3) Farmacologia I										
Requisito - 6042035(3) Imunologia										

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Obrigatórias								
8021206(3)	Diagnóstico I	5	0	5	75	0	0	4
	Requisito - 8021203(5) Estomatologia							
	Requisito - 8021204(3) Radiologia Básica							
	Requisito - 8031206(4) Patologia Básica							
8021221(2)	Diagnóstico Clínico I	4	0	4	60	0	0	4
	Requisito - 8021203(5) Estomatologia							
	Requisito - 8021204(3) Radiologia Básica							
	Indicação de Conjunto - 8021206(3) Diagnóstico I							
8041203(5)	Oclusão	4	0	4	60	0	0	4
	Requisito - 8031204(4) Morfologia da Cabeça e Pescoço							
	Requisito - 8031207(3) Fisiologia Aplicada à Odontologia II							
	Requisito - 8051201(4) Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos							
8041207(8)	Dentística Operatória II	4	0	4	60	0	0	4
	Requisito - 8041222(3) Dentística Operatória I							
	Requisito - 8051219(4) Materiais Odontológicos de Aplicação Clínica Direta							
8051203(2)	Materiais Aplicados à Prótese	4	0	4	60	0	0	4
	Requisito - 8051201(4) Propriedades Físico-Químicas e Mecânicas dos Materiais Odontológicos							
8061201(5)	Periodontia I	2	0	2	30	0	0	4
	Requisito - 6012034(3) Farmacologia I							
	Requisito - 6042034(3) Microbiologia							
	Requisito - 6042035(3) Imunologia							
	Requisito - 8021204(3) Radiologia Básica							
	Requisito - 8031204(4) Morfologia da Cabeça e Pescoço							
	Requisito - 8031207(3) Fisiologia Aplicada à Odontologia II							
	Requisito - 8041205(3) Biossegurança II							
	Indicação de Conjunto - 6012035(5) Farmacologia II							
	Indicação de Conjunto - 8061202(3) Anestesiologia							
	Indicação de Conjunto - 8061203(2) Terapêutica Medicamentosa							
8061202(3)	Anestesiologia	3	0	3	45	0	0	4
	Requisito - 6012034(3) Farmacologia I							
	Requisito - 6042034(3) Microbiologia							
	Requisito - 6042035(3) Imunologia							
	Requisito - 8031204(4) Morfologia da Cabeça e Pescoço							
	Requisito - 8031207(3) Fisiologia Aplicada à Odontologia II							
	Requisito - 8041205(3) Biossegurança II							
	Indicação de Conjunto - 6012035(5) Farmacologia II							
	Indicação de Conjunto - 8061203(2) Terapêutica Medicamentosa							

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Obrigatórias								
8061203(2)	Terapêutica Medicamentosa	2	0	2	30	0	0	4
	Requisito - 6012034(3) Farmacologia I							
	Requisito - 6042035(3) Imunologia							
	Requisito - 8031207(3) Fisiologia Aplicada à Odontologia II							
	Requisito - 8041205(3) Biossegurança II							
	Indicação de Conjunto - 6012035(5) Farmacologia II							
	Indicação de Conjunto - 8061202(3) Anestesiologia							
	Subtotal:	31	0	31	465	0	0	0
5801209(1)	Estágio Interdisciplinar Prático-Clínico II	2	0	2	30	0	0	5
	Requisito - 5801202(5) Comunicação em Saúde							
	Requisito - 6012034(3) Farmacologia I							
	Requisito - 6042035(3) Imunologia							
	Requisito - 8021203(5) Estomatologia							
	Requisito - 8021204(3) Radiologia Básica							
	Requisito - 8021205(3) Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família I							
	Requisito - 8031207(3) Fisiologia Aplicada à Odontologia II							
	Requisito - 8041204(2) Ergonomia							
	Requisito - 8041205(3) Biossegurança II							
	Requisito - 8041222(3) Dentística Operatória I							
	Requisito - 8051219(4) Materiais Odontológicos de Aplicação Clínica Direta							
5940773(2)	Contribuições da Psicologia à Odontologia	2	0	2	30	0	0	5
8021208(4)	Diagnóstico II	5	0	5	75	0	0	5
	Requisito - 8021206(3) Diagnóstico I							
8021222(3)	Diagnóstico Clínico II	4	0	4	60	0	0	5
	Requisito - 8021221(2) Diagnóstico Clínico I							
	Indicação de Conjunto - 8021208(4) Diagnóstico II							
8041209(1)	Endodontia I	5	0	5	75	0	0	5
	Requisito - 8021204(3) Radiologia Básica							
8041210(7)	Dentística I	4	0	4	60	0	0	5
	Requisito - 8021206(3) Diagnóstico I							
	Requisito - 8041203(5) Oclusão							
	Requisito - 8041207(8) Dentística Operatória II							
	Requisito - 8061201(5) Periodontia I							
	Requisito - 8061202(3) Anestesiologia							
8051202(2)	Prótese Total I	4	0	4	60	0	0	5
	Requisito - 8041203(5) Oclusão							
	Requisito - 8051203(2) Materiais Aplicados à Prótese							

Disciplina		Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal
		Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Obrigatórias									
8061208(6)	Periodontia III	2	1	3	60	45	0	0	6
	Requisito - 8041203(5) Oclusão								
	Requisito - 8041209(1) Endodontia I								
	Requisito - 8041210(7) Dentística I								
	Requisito - 8061206(6) Periodontia II								
8061216(2)	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II	6	0	6	90	0	0	0	6
	Requisito - 8061215(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais I								
Subtotal:		31	3	34	555	75	0	0	
5801210(1)	Estágio Interdisciplinar Prático-Clínico III	2	0	2	30	0	0	0	7
	Requisito - 5940773(2) Contribuições da Psicologia à Odontologia								
	Requisito - 8021222(3) Diagnóstico Clínico II								
	Requisito - 8041209(1) Endodontia I								
	Requisito - 8041210(7) Dentística I								
	Requisito - 8051202(2) Prótese Total I								
	Requisito - 8061206(6) Periodontia II								
	Requisito - 8061215(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais I								
8011205(5)	Odontopediatria I	6	0	6	90	0	0	0	7
	Requisito - 5940773(2) Contribuições da Psicologia à Odontologia								
	Requisito - 8041211(2) Endodontia II								
	Requisito - 8041212(7) Dentística II								
	Requisito - 8061206(6) Periodontia II								
	Requisito - 8061215(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais I								
	Indicação de Conjunto - 8011218(2) Ortodontia Preventiva II								
8011218(2)	Ortodontia Preventiva II	4	0	4	60	0	0	0	7
	Requisito - 5940773(2) Contribuições da Psicologia à Odontologia								
	Requisito - 8011203(4) Ortodontia Preventiva I								
8021219(3)	Práticas de Odontologia em Atenção Primária à Saúde I	1	1	2	45	30	0	0	7
	Requisito - 8021209(3) Atenção Primária à Saúde na Estratégia Saúde da Família II								
8041208(7)	Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	4	0	4	60	0	0	0	7
	Requisito - 8021204(3) Radiologia Básica								
	Requisito - 8041203(5) Oclusão								
8041214(3)	Endodontia III	1	1	2	45	45	0	0	7
	Requisito - 8041211(2) Endodontia II								
8051207(6)	Estágio Clínico em Reabilitação de Pacientes Edêntulos	1	1	2	45	45	0	0	7
	Requisito - 8051204(3) Prótese Total II								

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal	
	Aula	Trab.	Tot.						
Disciplinas Obrigatórias									
8051220(5)	Clínica Integrada Profissionalizante	10	0	10	150	0	0	0	9
	Requisito - 5940773(2) Contribuições da Psicologia à Odontologia								
(f)	Requisito - 8011201(2) Epidemiologia e Estatística Descritiva								
	Requisito - 8041208(7) Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial								
	Requisito - 8041214(3) Endodontia III								
	Requisito - 8051207(6) Estágio Clínico em Reabilitação de Pacientes Edêntulos								
	Requisito - 8051210(5) Prótese Parcial Removível II								
	Requisito - 8051211(6) Estágio Integrado em Prótese Parcial Fixa								
	Requisito - 8061208(6) Periodontia III								
	Requisito - 8061216(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II								
8061211(3)	Implantologia Cirurgia e Prótese II	2	0	2	30	0	0	0	9
	Requisito - 8051212(1) Implantologia Cirurgia e Prótese I								
	Requisito - 8061208(6) Periodontia III								
	Requisito - 8061216(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II								
Subtotal:		17	15	32	705	465	0	0	
5801203(5)	Trabalho de Conclusão de Curso II	0	1	1	30	0	0	0	10
	Requisito - 5801201(4) Trabalho de Conclusão de Curso I								
	Requisito - 5801202(5) Comunicação em Saúde								
5801212(1)	Estágio Interdisciplinar Prático-Clínico V	2	0	2	30	0	0	0	10
	Requisito - 8021214(3) Odontologia Legal								
	Requisito - 8051214(4) Estágio Integrado em Prótese Parcial Removível								
	Requisito - 8051220(5) Clínica Integrada Profissionalizante								
	Requisito - 8061211(3) Implantologia Cirurgia e Prótese II								
8041217(1)	Orientação Profissional	2	0	2	30	0	0	0	10
8051221(6)	Clínica Integrada Profissionalizante Avançada	0	4	4	120	120	0	0	10
	Requisito - 8051220(5) Clínica Integrada Profissionalizante								
Subtotal:		4	5	9	210	120	0	0	
Total Obrigatórias:		261	32	293	4875	945	0	0	
Disciplinas Optativas Livres									
8011216(2)	Bioestatística Básica - Análise de Dados	4	0	4	60	0	0	0	1
	Indicação de Conjunto - 8011201(2) Epidemiologia e Estatística Descritiva								
Subtotal:		4	0	4	60	0	0	0	
8011214(1)	Introdução à causalidade e análise de dados em epidemiologia	4	0	4	60	0	0	0	2
	Requisito - 8011201(2) Epidemiologia e Estatística Descritiva								
Subtotal:		4	0	4	60	0	0	0	

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal	
	Aula	Trab.	Tot.						
Disciplinas Optativas Livres									
8011215(2)	Leitura crítica de artigos científicos na área de saúde	2	0	2	30	0	0	0	3
	Requisito - 8011201(2) Epidemiologia e Estatística Descritiva								
	Requisito - 8011216(2) Bioestatística Básica - Análise de Dados								
8021216(1)	Imagenologia Odontológica: Telediagnóstico	1	2	3	75	0	0	0	3
8031218(1)	Termorregulação e Febre	3	0	3	45	0	0	0	3
	Requisito - 8031205(7) Fisiologia Aplicada à Odontologia I								
8031219(1)	Movimentos orofaciais involuntários na clínica odontológica: o	3	0	3	45	0	0	0	3
	Requisito - 8031205(7) Fisiologia Aplicada à Odontologia I								
8031220(1)	Mecanismos da Dor Orofacial	1	0	1	15	0	0	0	3
	Requisito - 8031205(7) Fisiologia Aplicada à Odontologia I								
	Subtotal:	10	2	12	210	0	0	0	
8021217(1)	Teleodontologia	1	2	3	75	0	0	0	4
	Subtotal:	1	2	3	75	0	0	0	
8021218(1)	Exame Radiográfico Panorâmico	3	1	4	75	0	0	0	6
	Requisito - 8021222(3) Diagnóstico Clínico II								
	Subtotal:	3	1	4	75	0	0	0	
8011220(1)	Odontologia Baseada em Evidências: como transferir o conhecimento	3	0	3	45	0	0	0	7
	Requisito - 5801201(4) Trabalho de Conclusão de Curso I								
	Requisito - 5801202(5) Comunicação em Saúde								
	Requisito - 8011201(2) Epidemiologia e Estatística Descritiva								
8021225(1)	Saúde Bucal na Comunidade	0	2	2	60	0	0	0	7
	Requisito - 8021201(2) Fundamentos de Atenção Primária à Saúde								
	Requisito - 8041212(7) Dentística II								
8061212(5)	Estágio em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais	2	2	4	90	60	0	0	7
	Requisito - 8061216(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II								
8061214(1)	Tratamento de Dentes Inclusos	5	0	5	75	0	0	0	7
	Requisito - 8061216(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II								
	Subtotal:	10	4	14	270	60	0	0	
8021226(1)	Atenção à Saúde Bucal em Populações Indígenas I	1	0	1	15	0	0	0	8
	Subtotal:	1	0	1	15	0	0	0	
5801207(1)	Desmistificando o Atendimento Odontológico à Pacientes com	0	2	2	60	60	0	0	9
	Requisito - 8051208(4) Prótese Parcial Removível I								
	Requisito - 8061216(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II								
8011210(2)	Odontologia em Pacientes Especiais	0	2	2	60	60	0	0	9
	Requisito - 5940773(2) Contribuições da Psicologia à Odontologia								
	Requisito - 8011205(5) Odontopediatria I								

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Optativas Livres								
8011211(1) Tópicos em Traumatologia Dentária	2	0	2	30	0	0	0	9
Requisito - 8011206(8) Odontopediatria II								
8011212(1) Acupuntura na Odontologia	3	0	3	45	0	0	0	9
Requisito - 8031204(4) Morfologia da Cabeça e Pescoço								
Requisito - 8031205(7) Fisiologia Aplicada à Odontologia I								
8011213(1) Atendimento de Crianças com Bruxismo e Sinais e Sintomas de	4	0	4	60	0	0	0	9
Requisito - 8011206(8) Odontopediatria II								
8021227(1) Atenção à Saúde Bucal em Populações Indígenas II	0	4	4	120	0	0	0	9/10
Requisito - 8021226(1) Atenção à Saúde Bucal em Populações Indígenas I								
8041220(2) Novas Tecnologias Voltadas à Dentística	1	2	3	75	60	0	0	9
Requisito - 8021222(3) Diagnóstico Clínico II								
Requisito - 8041211(2) Endodontia II								
Requisito - 8041212(7) Dentística II								
Requisito - 8061208(6) Periodontia III								
8051217(1) Reabilitação Protética do Globo Ocular	3	0	3	45	0	0	0	9
Requisito - 8051203(2) Materiais Aplicados à Prótese								
8051218(2) Clínica Odontológica Integrada Avançada	0	2	2	60	60	0	0	9
Requisito - 8041208(7) Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial								
Requisito - 8041211(2) Endodontia II								
Requisito - 8051209(5) Prótese Parcial Fixa II								
Requisito - 8051210(5) Prótese Parcial Removível II								
Requisito - 8061208(6) Periodontia III								
Requisito - 8061216(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II								
8051224(1) Atendimento Odontológico a Pacientes sob Tratamento Oncológico	0	2	2	60	60	0	0	9
Requisito - 8021222(3) Diagnóstico Clínico II								
Requisito - 8041211(2) Endodontia II								
Requisito - 8041212(7) Dentística II								
Requisito - 8051204(3) Prótese Total II								
Requisito - 8061206(6) Periodontia II								
Requisito - 8061216(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II								
8051225(1) Odontologia Digital	2	0	2	30	0	0	0	9
Requisito - 8021208(4) Diagnóstico II								
Requisito - 8041211(2) Endodontia II								
Requisito - 8051209(5) Prótese Parcial Fixa II								
Requisito - 8061206(6) Periodontia II								
Requisito - 8061216(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II								

Disciplina	Créditos			CH	CE	CP	ATPA	Per. Ideal
	Aula	Trab.	Tot.					
Disciplinas Optativas Livres								
8061217(2) Procedimentos Avançados em Periodontia	0	2	2	60	60	0	0	9
Requisito - 8061208(6) Periodontia III								
Subtotal:	15	16	31	705	360	0	0	
8011208(2) Aparelhos Ortodônticos Auxiliares Fixos	3	0	3	45	0	0	0	10
Requisito - 8011203(4) Ortodontia Preventiva I								
Requisito - 8011205(5) Odontopediatria I								
8011217(1) Diagnóstico Cefalométrico	3	0	3	45	0	0	0	10
Requisito - 8011203(4) Ortodontia Preventiva I								
Requisito - 8011205(5) Odontopediatria I								
Requisito - 8011218(2) Ortodontia Preventiva II								
8021224(1) Estágio Integrado em Estomatologia	0	2	2	60	60	0	0	10
Requisito - 8021222(3) Diagnóstico Clínico II								
Requisito - 8061216(2) Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais II								
8041221(1) Procedimentos Restauradores para Dentes Tratados Endodonticamente . .	3	0	3	45	0	0	0	10
Requisito - 8021222(3) Diagnóstico Clínico II								
Requisito - 8041212(7) Dentística II								
Requisito - 8041214(3) Endodontia III								
8051223(1) Reabilitação Protética de Pacientes Parcialmente Desdentados	0	2	2	60	60	0	0	10
Requisito - 8051220(5) Clínica Integrada Profissionalizante								
Subtotal:	9	4	13	255	120	0	0	
Total Optativas Livres:	57	29	86	1725	540	0	0	

INOVAÇÃO – ESTRUTURA CURRICULAR EM TEMPOS DE PANDEMIA

Pelo exposto, fica clara a concepção pedagógica adotada pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo que se reflete no grande desafio do curso de graduação, alicerçando-o na construção da formação com prática pautada no pensamento histórico-político, crítico reflexivo e também em sua atuação na rede assistencial do município e região de saúde. Neste íterim, a atuação do coletivo no

processo ensino-aprendizagem tem impactado na condição de saúde da população ao seu entorno, em momentos distintos.

Tal desafio tornou-se ainda mais evidente no momento em que o mundo vivencia uma pandemia provocada por um novo tipo de Coronavírus, denominado de SARS-CoV-2. Temos por principal justificativa a transmissão de humano para humano favorecido em ambientes de atendimento à saúde e na prática odontológica que foi particularmente afetada, devido à proximidade entre profissionais e pacientes e geração de aerossóis, inerentes aos atendimentos. O vírus SARS-CoV-2 paralisou os procedimentos odontológicos de rotina pelo mundo. Comprovadamente os riscos de contaminação e infecção cruzada entre pacientes e qualquer pessoa, na área de atendimento odontológico são altos. Por estas razões, após a OMS declarar a COVID-19 como pandemia, o Ministério da Saúde brasileiro publicou um documento com orientações técnicas referentes à prática odontológica nesse período.

Na condição de profissionais de saúde é extremamente importante que o coletivo na formação em saúde bucal esteja ciente dos aspectos emocionais, biológicos e sociais envolvidos nesse contexto, contribuindo para o esclarecimento da população e para a adoção das melhores práticas clínicas.

Neste novo cenário estabelecido pela pandemia do COVID-19, as instituições formadoras da área da saúde bucal precisam estar seguras para exercerem suas atividades e, em especial, os estudantes, docentes, técnicos e auxiliares, no sentido de assegurar-lhes condições adequadas de trabalho, considerando que suas ações e procedimentos geram maior risco de transmissão à doença. Assim, Instituições de Ensino da Universidade de São Paulo e outras e Organismos Internacionais estão voltados à criação de protocolos, rotinas e novas ferramentas tecnológicas para o cotidiano da formação e prática odontológica, salvaguardando a todos profissionais de saúde bucal, bem como população sob seus cuidados.

Como já exposto, a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto tem privilegiado a formação em serviço que contempla o aprendizado por meio do processo de trabalho, como o indicado pela Política Nacional de Educação Permanente e consequentemente pelas diretrizes curriculares, por isto foi particularmente afetada pela

pandemia, em função das características inerentes ao exercício da sua prática e da profissão. Nesse contexto surge com grande ênfase, a necessidade de respostas a problemas relacionados a um novo cenário de ensino-aprendizagem e também das práticas nos serviços do Sistema Único de Saúde - SUS.

No paradigma atual, no que se refere a formação em saúde, este é tomada em sua dimensão física e psíquica e devem ser abordadas de maneira não-reducionista, ressignificando o indivíduo em sua singularidade e subjetividade na relação com os outros e com o mundo. Por isto, uma formação universitária centrada no modelo técnico e no desenvolvimento restrito de competência técnica não garante a superação dos desafios que se apresentam no contexto atual, de uma pandemia. A exigência atual deve vislumbrar o processo ensino-aprendizagem de forma integral e interprofissional, inserido em um contexto social, modulador e modulado pela sociedade em que e com a qual está vivenciando.

Avançar no resgate e na melhoria do projeto proposto, acima, exigiu atitude ambiciosa e criativa para superação dos impactos causados pelo vírus SARS-CoV-2. Questões relacionadas à forma pela qual se dá a prática das profissões de saúde e principalmente da odontologia, são importantes para garantir a segurança, qualidade da assistência e a resolutividade dos serviços nos três níveis de atenção. O processo de trabalho em saúde envolve a construção de práticas, que perpassam por aspectos determinantes, como a autonomia, a relação paciente profissional e o vínculo entre a equipe multiprofissional, na busca da resolubilidade, no contexto do cuidado.

Por estas razões e seguindo as orientações da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo foi de fundamental importância a criação de uma solidária rede de diálogos entre docentes, estudantes e os trabalhadores, voltada ao significado da formação e do cuidado em saúde, em momento de pandemia. A troca de saberes e práticas, com foco na superação das necessidades levou à criação das disciplinas específicas e provisórias de Estágios Interdisciplinares Práticos e Clínicos (EIPC).

A reorientação das atividades de formação, proposto pelos EIPCs exigiu empenho nas transformações temporárias na fusão de ementas, com foco nas atividades práticas e consequentemente no aprimoramento dos espaços físicos em âmbitos interno e

externo (cenários de práticas) à instituição. Exigiu a maior articulação dos conteúdos programáticos (teorias) e atividades desenvolvidas nos três níveis de atenção (práticas), mas também desenvolvimento de ações multiprofissionais e intersetoriais, sendo estes os grandes desafios permanentes da Odontologia.

As rotinas, protocolos e recomendações propostos pela FORP-USP foram baseados em estudos anteriores à pandemia e, portanto necessitaram ser referendadas diante do novo cenário pandêmico. A literatura científica contribuiu com pesquisas que abordam também a questão do estado psicológico de profissionais da área da saúde, contudo, há ainda poucos trabalhos sendo realizados sobre a questão da organização dos serviços de saúde, pelo fato de que a pandemia é um evento muito recente e vários países estão vivenciando períodos de quarentena e/ou segunda onda, com restrição na prestação de serviços de saúde à população. Grandes desafios ainda deverão ser superados, considerando que uma das principais medidas de prevenção e controle é o distanciamento social (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020), o que dificulta a realização da grande maioria das atividades acadêmicas e procedimentos odontológicos.

Por estas razões, no contexto da pandemia do COVID-19, momento em que há a necessidade de se controlar o fluxo de pessoas nas Instituições de Saúde, as questões associadas ao cumprimento do currículo, à infraestrutura, ao processo de agendamento, à organização de demanda e sistema de referência/contra-referência, todos vinculados ao processo de ensino aprendizagem, tornam-se essenciais para que não haja aglomeração em seus espaços. Desta forma, é importante o olhar direcionado aos aspectos inerentes a este novo cotidiano na prática odontológica, com investigação da ocupação dos espaços pelos usuários dos serviços; formas de organização da demanda; aspectos da biossegurança; fluxo de pacientes entre os níveis de atenção e infraestrutura física nas IES; capacitação dos profissionais envolvidos no cuidado à saúde; estado de saúde físico e mental dos trabalhadores e uso de ferramentas tecnológicas de informação e comunicação, dentre outros tantos aspectos relacionados ao serviço.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS

O programa completo das disciplinas ministradas no curso de Odontologia da FORP, contemplando informações pertinentes aos objetivos, ao conteúdo programático, à ementa, aos critérios de avaliação e à bibliografia, estão disponíveis, para acesso público, no Sistema Acadêmico da Universidade de São Paulo (Sistema Júpiter). Desta forma, para consultar os programas completos das disciplinas ministradas na FORP, é necessário acessar o Sistema Júpiter (<http://uspdigital.usp.br>) e selecionar a opção "Disciplinas - Busca por disciplinas" (localizada no canto superior esquerdo do Sistema). Na tela disponibilizada no Sistema, deve-se inserir o código da disciplina (disponível na Estrutura Curricular) que deseja-se consultar o programa completo e clicar em "Buscar".

Outra possibilidade de consulta aos programas completos das disciplinas é por meio do acesso ao Sistema Júpiter (<http://uspdigital.usp.br>) e seleção da opção "Disciplinas - Busca por disciplinas" (localizada no canto superior esquerdo do Sistema). Na tela disponibilizada no Sistema, ao invés de inserir o código da disciplina, deve-se clicar na opção "Selecione a partir da relação de Unidades de Ensino". Ao clicar nessa opção, o Sistema Acadêmico apresentará todas as Unidades da USP. Deve-se selecionar a Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto e o Sistema Júpiter apresentará a Estrutura Curricular atualizada do curso. Para consultar o programa completo das disciplinas, é necessário clicar sobre o código da disciplina (constante ao lado esquerdo do nome de cada disciplina).

5. PERFIL PEDAGÓGICO DO PROFESSOR

A formação pedagógica do corpo docente da FORP/USP preconiza a integração com o estudante nos vários cenários de ensino-aprendizagem, favorecendo a introdução de novas tecnologias na elaboração de materiais didáticos e permitindo o reconhecimento de seu compromisso social de orientador e facilitador do processo ensino-aprendizagem, possibilitando que o estudante seja sujeito de seu próprio aprendizado. Para isso, conhece com profundidade, não só o conteúdo específico de sua área, mas também os sujeitos do processo ensino-aprendizagem (os estudantes), os objetivos a serem atingidos (conhecimentos, habilidades e atitudes), as formas de abordagem do conteúdo (metodologias e estratégias de ensino) e a maneira adequada de avaliação do processo. O professor da FORP/USP procura, também, encorajar a discussão e a integração dos estudantes, desenvolvendo um ambiente educacional na produção de novos comportamentos por meio de exercícios e experiências em diferentes cenários.

É fato que a Universidade está atenta e procura se adaptar às rápidas mudanças relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem, buscando manter o que é tradicional e substituindo de forma criativa o que está obsoleto. É fundamental, sem abrir mão do conteúdo, acompanhar os avanços tecnológicos para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, tanto nas aulas teóricas, como nas atividades práticas. O docente deve saber o que interessa aos estudantes, entendendo qual o seu universo circunstancial e, a partir desse dado, elaborar o conteúdo técnico-científico necessário para sua formação. Assim, a Universidade deve incentivar o docente a desenvolver a produção de material didático que estimule o aprendizado e facilite o intercâmbio do conhecimento como apostilas, livros texto, vídeos, websites, aplicativos para celulares e *tablets*, além da participação dos docentes em redes sociais e plataformas de ensino (Facebook, LinkedIn, ResearchGate, e-Disciplinas, Google Meet, etc). Deve-se considerar a distinção dos estudantes atuais visando a eficácia da transmissão do conhecimento e promoção da educação. Os docentes devem adequar a sua forma de Ensino com as características da geração atual. Além disso, tendo em vista que o campo de atuação dos egressos do Curso de Odontologia é amplo, os

conteúdos ministrados no Curso de Graduação devem visar a obtenção de competências para a adequada atuação profissional nos diferentes níveis.

O aprimoramento da formação pedagógica dos docentes tem ocorrido por meio da participação de atividades oferecidas pela Comissão de Graduação e pelo Grupo de Apoio Pedagógico do *Campus* USP de Ribeirão Preto (GAP-RP). O objetivo geral do GAP-RP é *“dar subsídios para que os docentes das Unidades renovem e aprofundem conhecimentos com o intuito de promover as mudanças que se fizerem necessárias na prática pedagógica para assim implementar a qualidade no ensino de graduação”*. Especificamente, o GAP organiza seminários e workshops, com a presença de convidados especialistas, sobre temas referentes ao processo ensino-aprendizagem a partir das necessidades compartilhadas das Unidades; organiza atividades para implementação de práticas pedagógicas; busca incentivar a condução de pesquisas sobre inovações nos projetos pedagógicos; favorece a troca de experiências entre docentes no que se refere às mudanças curriculares, construção de projetos pedagógicos, inovações em metodologias de ensino, práticas de avaliação, dentre outros. Tais atividades têm sido oferecidas regularmente pelo grupo e também promovidas pela Universidade de São Paulo.

Em relação à valorização do ensino de Graduação, a Comissão de Graduação tem desenvolvido um trabalho de integração e engajamento institucional dos docentes recém-concursados. Já o acompanhamento destes processos é feito pela Comissão de Graduação por meio dos Relatórios Institucionais emitidos pelos Departamentos.

6. DIRETRIZES PARA PESQUISA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A grade curricular do curso cria permanentemente “espaços livres” para o desenvolvimento de *Atividades Acadêmicas Complementares*. Entre tais atividades, figuram aquelas relacionadas à pesquisa como instrumento de ensino e aprendizagem, merecendo destaque as atividades de *Iniciação Científica*. A Iniciação Científica consiste em experiência de pesquisa acadêmica desenvolvida pelos estudantes de graduação, incentivando-o ao primeiro contato com a pesquisa. Mediante as atividades de Iniciação Científica, os discentes, acompanhados por um professor orientador da Instituição ligado a um grupo de pesquisa, têm a oportunidade de desenvolver projetos com temas direcionados às áreas de conhecimento do curso, e aprimorar a fundamentação científica de sua formação, bem como seu senso crítico. Destaca-se a atuação colaborativa, das Comissões de Graduação, Comissão de Pesquisa e de Pós-Graduação da Unidade para o aprimoramento destas atividades.

É importante salientar que o desenvolvimento desta atividade na graduação também apresenta relação com áreas e linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação da Unidade, favorecendo a integração entre Ensino e Pesquisa. Atualmente, número expressivo de projetos de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação da Unidade tem a participação de discentes da graduação. Destaca-se a interação salutar e profícua entre discentes da graduação e da pós-graduação em tais atividades.

Aliado à iniciativa da criação dos “espaços livres” pela Unidade, que consiste em item facilitador para o desenvolvimento da atividade, a Universidade de São Paulo oferece programas Institucionais de incentivo à Iniciação Científica, tais como Programas PIBIC/CNPq, PIBIT/CNPq e Programa Unificado de Bolsas de Estudos para Estudantes de Graduação da USP (PUB), que, tradicionalmente, estimulam os estudantes e Corpo Docente a desenvolverem projetos científicos. Há também os projetos fomentados por agências, merecendo destaque a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Uma forma de integrar esses trabalhos científicos como instrumento de ensino e aprendizagem, a FORP, por intermédio da Comissão de Pesquisa, realiza Eventos

Científicos com o objetivo de difundir as pesquisas realizadas na Unidade, com destaque para os trabalhos apresentados durante o Simpósio Internacional de Iniciação Científica (SIICUSP) e a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto (JORP), eventos organizados anualmente pela Universidade de São Paulo e Centro Acadêmico “Carneiro Leão”, respectivamente.

7. DIRETRIZES PARA CULTURA E EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O curso oferece ao estudante a oportunidade de participar de Atividades de Cultura e Extensão, as quais complementam sua formação acadêmica e promovem interação transformadora entre a Universidade e a sociedade. Essas atividades, como processo educativo, cultural e científico, se associam ao ensino e à pesquisa, principalmente pelas atividades de educação e divulgação artística e cultural inter e transdisciplinares. Tais atividades têm enriquecido a formação integral do futuro profissional, favorecendo a socialização do saber acadêmico e estabelecendo uma dinâmica que tem contribuído para a produção de novas tecnologias sociais.

A inserção do estudante nas atividades de cultura e extensão se inicia logo no ingresso na USP, quando os novos acadêmicos participam da “Semana de Recepção aos Calouros (SRC)”. Essa atividade, institucionalizada na USP e realizada desde 1998, é destinada ao acolhimento dos ingressantes e a promoção e o estímulo a prática solidária e humanística. A organização e realização das atividades contam com a participação ativa de estudantes “veteranos”, docentes e funcionários. Em função do empenho da Faculdade na elaboração e realização da SRC, nos anos de 2002, 2013 e 2019, a FORP/USP foi premiada entre as melhores Semanas de Recepção aos Calouros dentre todas as Unidades da USP, tendo sido eleita a melhor SRC nos anos de 2002 e 2013.

Com a participação efetiva e permanente no Programa Unificado de Bolsas, oferecido pela Pró-Reitoria de Graduação da USP, fomenta projetos na área de cultura e extensão, inclusive com vertente educacional e científica, potencializando o estreitamento do relacionamento entre o corpo discente e a sociedade, sendo importante catalisador das atividades realizadas intra e extra Universidade.

Em relação ao Programa “USP e as Profissões”, a FORP/USP participa desde a primeira edição das “Feiras de Profissões” e com isto os estudantes do ensino médio e de cursos preparatórios para vestibular, são apresentados ao Universo acadêmico no que se refere ao ensino, cursos, grades curriculares, conteúdos programáticos, bem como sua infraestrutura. Nas “Visitas monitoradas”, este público participa inicialmente de atividades, interagindo com estudantes, docentes e servidores técnicos e administrativos da FORP.

Ao longo do curso o estudante desenvolve uma das mais importantes atividades de extensão, o cuidado de populações vulneráveis da região bem como no território nacional (desenvolvendo atividades de promoção, prevenção e recuperação da saúde em creches, escolas, lares de idosos, pacientes institucionalizados e populações indígenas). Esta atividade vem aumentando significativamente por meio de ações interdisciplinares e interprofissionais, aplicando novas tecnologias.

Adicionalmente, participa ainda de outras atividades de extensão, como cursos de difusão, palestras e simpósios promovidos no âmbito e pela Unidade, a exemplo: Simpósio do DAPE (Serviço Desmistificando o Atendimento Odontológico a Pacientes com Necessidades Especiais) e CAOPE (Centro de Atendimento Odontológico a Pacientes Especiais), Seminário de Avanços Tecnológicos em Endodontia Clínica (SATEC), Encontro de Biossegurança e Controle de Infecção no Campus de Ribeirão Preto, Conferências Clínico-Patológicas e Jornada Odontológica de Ribeirão Preto.

O curso de graduação possui, ainda, diversas associações de natureza civil e científica livres, de duração indeterminada e sem fins lucrativos: as ligas acadêmicas. Por meio de atividades extracurriculares, as ligas complementam a formação do estudante em temas específicos e abarcam em suas variadas ações o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão.

Como atividades culturais, a Instituição promove anualmente o “Sarau da Odonto”, que em 2020 realizou sua 21ª edição, em formato virtual, e conta com grande participação de estudantes e egressos da Instituição, sendo considerado o maior evento cultural do Campus da USP de Ribeirão Preto. O evento apresenta uma média de público de 400 pessoas por edição, e mescla música, peças teatrais, comédia *stand up*, espetáculos de mágica e outras apresentações artísticas. Toda sua arrecadação (alimentos) é doada às instituições filantrópicas.

Em complementação à formação cultural integral do estudante, a Comissão de Cultura e Extensão Universitária criou, recentemente, a Exposição virtual "Cultura na FORP", que incentiva os estudantes, docentes e funcionários a compartilharem em perfil na rede social *Instagram* seus dotes artísticos e culturais por meio do compartilhamento de

seus trabalhos individuais (desenhos, esculturas, fotografias, pinturas, bordados, poemas, atuações, dentre outros).

8. DIRETRIZES PARA ESTÁGIOS

Os estágios curriculares têm o objetivo de promover aprendizagem pela vivência dos conhecimentos aplicados, observação e processo de trabalho com intervenções em níveis de complexidade crescente, sob supervisão, proporcionando o contato discente com as diversas realidades sociais. Tais ações contribuirão para o desenvolvimento cognitivo, atitudinal, afetivo e procedimental do futuro cirurgião-dentista, bem como, permitirão sua inserção em equipes multiprofissionais.

Esses estágios curriculares são desenvolvidos de forma articulada e proporcional ao conhecimento adquirido ao longo do curso. Visando o cumprimento da carga horária estipulada pelas Diretrizes Nacionais, ou seja, 20% da carga horária total do curso, são previstas atividades extra e intramuros.

Com o objetivo de consolidar novas metodologias de ensino por meio das atividades extramuros e oferecer profissionais qualificados à sociedade, a FORP atua em parceria com Faculdades da área da saúde do *Campus* de Ribeirão Preto e Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto, junto ao Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP), bem como o Serviço Odontológico do Hospital das Clínicas, o Serviço Odontológico da Circunscrição Militar. Em somatória, ressaltam-se as atividades desenvolvidas junto à Prefeitura Municipal de Sertãozinho e o Distrito Sanitário Especial Indígena do Xingu como parte dos Estágios não obrigatórios, também incluído na proposta curricular e caracterizado como atividade opcional.

Os estágios curriculares extramuros obrigatórios são desenvolvidos em 07 disciplinas, sendo:

1. Cinco disciplinas de Atenção Primária em Saúde;
2. Disciplina de Estágio em Serviços de Saúde;
3. Disciplina de Estágio Odontológico em Serviço Militar.

Os estágios intramuros são desenvolvidos junto às disciplinas clínicas oferecidas na Unidade aos alunos do 6º ao 10º períodos (3º ao 5º anos), com enfoque nas áreas de Clínica Integrada, Prótese, Endodontia, Estomatologia, Dentística, Odontopediatria, Periodontia e

Cirurgia. Sendo assim, 09 disciplinas contribuem para esta formação, sendo 08 obrigatórias e 07 optativas:

1. Disciplina de Clínica Integrada Profissionalizante Avançada (Obrigatória)
2. Disciplina de Endodontia III (Obrigatória)
3. Disciplina de Estágio Clínico em Reabilitação de Pacientes Edêntulos (Obrigatória)
4. Disciplina de Estágio em Urgências em Odontologia (Obrigatória)
5. Disciplina de Estágio Integrado em Prótese Parcial Fixa (Obrigatória)
6. Disciplina de Estágio Integrado em Prótese Parcial Removível (Obrigatória)
7. Disciplina de Odontopediatria II (Obrigatória)
8. Disciplina de Periodontia III (Obrigatória)
9. Disciplina de Clínica Odontológica Integrada Avançada (Optativa)
10. Disciplina de Desmistificando o Atendimento Odontológico à Pacientes com Necessidades Especiais - DAPE (Optativa)
11. Disciplina de Estágio Integrado em Estomatologia (Optativa)
12. Disciplina de Novas Tecnologias Voltadas à Dentística (Optativa)
13. Disciplina de Odontologia em Pacientes Especiais (Optativa)
14. Disciplina de Procedimentos Avançados em Periodontia (Optativa)
15. Disciplina de Reabilitação Protética de Pacientes Parcialmente Desdentados (Optativa)

9. OUTRAS ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

Além das atividades complementares já citadas, outras atividades acadêmico-científicas e culturais são incrementadas durante o curso e fazem parte do processo de formação do estudante. Constituem-se de práticas formativas curriculares e extracurriculares, realizadas de forma voluntária pelos acadêmicos, de acordo com seu interesse e afinidade, nas áreas de ensino e formação sociocultural, responsabilidade social e interesse coletivo, pesquisa e formação profissional, bem como extensão e aperfeiçoamento. Sendo assim, possibilita ao estudante o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades individuais, como também construção de seu próprio aprendizado, tendo como alicerce sua visão de futuro profissional crítico, reflexivo, preocupado com seu papel dentro da sociedade e/ou com capacidades específicas para alguma especialidade.

Tais atividades têm enriquecido o processo de ensino-aprendizagem da FORP/USP, privilegiando a complementação da formação profissional, social e cultural do estudante. São oficializadas junto à Pró-Reitoria de Graduação, sendo incluídas no histórico escolar e na carga horária do docente envolvido, via Sistema Júpiter da USP.

Recentemente, em amplo diálogo, a Comissão de Graduação seguindo as recomendações presentes na Resolução CoG, CoCEX, e CoPq nº 7.788, de 26 de agosto de 2019, encaminhada pelas Pró-Reitorias, que institui e disciplina as Atividades Acadêmicas Complementares (AACs), embasada nas diretrizes Curriculares, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação e nas Diretrizes estabelecidas no Plano Estadual de Educação, incorporou em sua matriz curricular as atividades abaixo, com o objetivo de privilegiar o enriquecimento e a complementação da formação profissional, científica, social e cultural do estudante, conforme consta nos quadros a seguir. Assim, para a conclusão do curso de Graduação em Odontologia, os ingressantes a partir de 2021 deverão cumprir 30 horas (1 crédito trabalho) em AACs, conforme afinidade e interesse, devendo solicitar o registro dessas atividades junto à Comissão de Graduação.

ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DE GRADUAÇÃO (AACG)		
Atividade	Carga Horária (CH)	Documentação comprobatória
Bolsas em projetos de modalidade de ensino	Descrita no documento comprobatório	Termo de Outorga
Premiações acadêmicas na graduação	Serão atribuídas 8 horas	Certificado
Disciplinas ou estágios acadêmicos realizados no exterior - intercâmbio	Descrita no documento comprobatório	Termo de compromisso e declaração com CH
Estágios não obrigatórios (em instituições/organizações devidamente conveniadas à FORP)	Descrita no documento comprobatório	Termo de Compromisso e declaração com CH
Monitoria em cursos de graduação	Descrita no documento comprobatório	Certificado
Participação na organização de eventos de Graduação	Descrita no documento comprobatório para eventos de até 2 dias	Documento assinado por responsável pelo evento
Participação em programas de atividades extramuros relacionadas à prática profissional do curso de graduação no qual está matriculado	Descrita no documento comprobatório	Declaração assinada pelo responsável com CH
Participação como estudante especial em disciplina de programa de pós-graduação*	Descrita no documento comprobatório	Documento comprobatório
Participação em atividades acadêmicas na Agência USP de Inovação	Descrita no documento comprobatório	Certificado com CH
Participação em visitas monitoradas na Unidade	Descrita no documento comprobatório	Declaração assinada pelo responsável
Participação na Comissão de Recepção aos Calouros	Descrita no documento comprobatório	Documento assinado pelo coordenador do evento

ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA(AACCE)		
Atividade	Carga Horária (CH)	Documentação comprobatória
Participação em cursos de extensão universitária	Descrita no documento comprobatório desde que o curso tenha carga horária mínima de 4 horas	Certificado com CH
Participação em cursos extracurriculares	Descrita no documento comprobatório	Certificado com CH
Participação em empresas juniores	Descrita no documento comprobatório	Declaração assinada pelo responsável com CH
Participação em Ligas ou Grupos Científicos (para os membros da organização)	Descrita no documento comprobatório	Certificado assinado pelo docente responsável pela Liga/Grupo, com CH
Participação em Grupos e Organizações que promovam ações sociais	Descrita no documento comprobatório. Quando não houver, serão atribuídas, no máximo, 10 horas	Certificado assinado pelo responsável do programa
Participação em programa de extensão de serviços à comunidade	Descrita no documento comprobatório	Declaração assinada pelo responsável com CH
Participação em visitas culturais e de extensão monitoradas na Unidade	5 horas por visita	Declaração assinada pelo responsável
Participação em edição do Projeto Rondon	Descrita no documento comprobatório	Certificado emitido pelo Ministério de Defesa
Realização de treinamento técnico	Descrita no documento comprobatório	Declaração assinada pelo responsável com CH

Participação em projetos de modalidade de cultura e extensão	Descrita no documento comprobatório	Declaração assinada pelo responsável com CH
Recebimento de Bolsas em projetos de modalidade cultura e extensão	Descrita no documento comprobatório	Termo de Outorga
Recebimento de premiações sociais/comunitárias	Serão atribuídas 8 horas	Certificado
Participação em semanas acadêmicas	Descrita no documento comprobatório	Certificado
Representação discente em colegiados e entidades estudantis	De acordo com documento comprobatório, com a descrição da carga horária efetiva de participação (carga horária máxima: 20 horas)	Publicação do Diário Oficial e declaração do colegiado/entidade estudantil
Participação/Organização de Eventos de Cultura e Extensão Universitária	Descrita no documento comprobatório para eventos de até 2 dias	Documento assinado por responsável pelo evento
Participação em núcleos de apoio à cultura e extensão	Descrita no documento comprobatório	Termo de Outorga

ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES DE PESQUISA (AACPq)

Atividade	Carga Horária (CH)	Documentação comprobatória
Participação em Congresso, Seminário, Conferências Científicas com apresentação de trabalho	Descrita no documento comprobatório. Este tipo de atividade não pode ultrapassar 20% da carga horária total das AACs.	Certificado com CH
Realização de Iniciação Científica	Descrita no documento comprobatório	Certificado com CH
Recebimento de bolsas em projetos de modalidade de pesquisa	Descrita no documento comprobatório	Termo de Outorga
Recebimento de premiações científicas	Descrita no documento comprobatório. Quando não houver, serão atribuídas 8	Certificado

	horas	
Participação em atividades de pesquisa na Agência USP de Inovação	Descrita no documento comprobatório	Certificado com CH
Participação na autoria de artigos científicos e nos registros de patentes	Serão atribuídas 10 horas quando o estudante for 1º Autor; e 05 horas quando for co-autor	Trabalho aceito para publicação e/ou cópia do registro da patente

Os seguintes programas regulares oferecidos pela USP e relacionados às Atividades Acadêmicas Complementares têm sido disponibilizados aos alunos:

- **Programa Unificado de Bolsas de Estudo para Estudantes de Graduação (PUB):** congregando os programas de bolsas: Ensinar com Pesquisa, Tutoria Científico-Acadêmica, Aprender com Cultura e Extensão e Iniciação Científica, vinculados às Pró-Reitorias de Graduação, de Cultura e Extensão e de Pesquisa, respectivamente, em um único programa de bolsas de estudos integrado à Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, o programa objetiva fomentar o engajamento do corpo discente nas atividades-fim da USP bem como permitir que realizem investigação científica de forma a contribuir para a formação acadêmica; e
- **Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG):** com o objetivo de incentivar alunos da graduação a aperfeiçoarem estudos em uma área de conhecimento de maior interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino, o Programa é voltado a estudantes que tenham bom rendimento escolar e destacado desempenho na disciplina escolhida.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O estudante deverá apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso realizado sob orientação de um docente. O objetivo é desenvolver e estimular a proatividade do estudante na busca por informações e na avaliação com senso crítico, resultando no desenvolvimento de uma produção científica (pesquisa experimental, revisão sistemática de literatura ou

elaboração de relatos clínicos). Ainda, a apresentação do TCC tem a finalidade de desenvolver a capacidade de comunicação do estudante. As habilidades desenvolvidas incorporam-se aos conhecimentos adquiridos durante o curso consolidando formação para a prática atualizada da profissão baseada em evidências científicas e preparando o estudante para ser um profissional atualizado permanente, tendo a capacidade de avaliar novas informações e decidir sobre sua aplicabilidade nas práticas de saúde.

Para o desenvolvimento desta atividade, o estudante participa de 03 Disciplinas Obrigatórias (Trabalho de Conclusão de Curso I e II e Comunicação em Saúde), relacionadas ao eixo temático transversal “Fundamentação Crítica, Ética, Humanística e Social” da matriz curricular.

MONITORIAS

As atividades de Monitoria visam propiciar, aos estudantes de graduação e pós-graduação, treinamento nas atividades didáticas e aprofundamento de seus conhecimentos acerca do conteúdo de uma determinada disciplina. Elas são oferecidas pelos seis Departamentos da Unidade e estão regidos pelo Regulamento interno da Instituição.

Por meio de um rigoroso processo de seleção, o estudante deve demonstrar rendimento escolar satisfatório e suficiente conhecimento da matéria da disciplina pretendida e capacidade de desempenho nas atividades técnico-didáticas da disciplina, a juízo dos Conselhos Departamentais. Os estudantes têm a oportunidade de auxiliar o professor no ensino de graduação, na preparação e implementação de processos didático-pedagógicos.

10. DIRETRIZES PARA ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Para acompanhamento dos egressos é aplicado um questionário por meio eletrônico (modelo anexo), visando análise da situação atual do profissional, de sua percepção a respeito da contribuição do currículo para sua atuação, bem como de seus projetos profissionais futuros.

PARTE 1 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL ATUAL
Você está exercendo atividade profissional atualmente? <i>Sim, na área de minha formação acadêmica</i> <i>Sim, fora da área de minha formação acadêmica</i> <i>Não</i>
O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é: <i>Estou exercendo atividade profissional na minha área de formação</i> <i>Mercado de trabalho saturado</i> <i>Melhor oportunidade em outra área</i> <i>Motivos particulares</i>
Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional? <i>Empresa própria exclusivamente</i> <i>Empresa privada exclusivamente</i> <i>Setor público exclusivamente</i> <i>Atuo nos setores: público e privado</i> <i>A pergunta não se aplica a minha situação atual</i>
Qual é sua faixa de remuneração? <i>Até 5 salários mínimos</i> <i>De 5 a 10 salários mínimos</i> <i>De 11 a 20 salários mínimos</i> <i>Acima de 20 salários mínimos</i>

Em qual região do País você está atuando profissionalmente hoje:*Norte**Sul**Sudeste**Nordeste**Centro-oeste**Estou fora do País**A pergunta não se aplica a minha situação atual***Qual o tamanho da cidade onde você trabalha:***Entre 300.000 e 500.000 habitantes**Menos de 10.000 habitantes**Entre 10.000 e 50.000 habitantes**Entre 50.000 e 100.000 habitantes**Entre 100.000 e 300.000 habitantes**Acima de 500.000 habitantes**A pergunta não se aplica a minha situação atual***Qual seu nível de satisfação profissional atual no aspecto financeiro?***Alto**Médio**Baixo**A pergunta não se aplica a minha situação atual***Qual seu nível de satisfação profissional atual, no aspecto social?***Alto**Médio**Baixo**A pergunta não se aplica a minha situação atual***PARTE 2 – SATISFAÇÃO COM O CURSO DE GRADUAÇÃO****Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?***Início imediato**De 06 meses a 01 ano*

De 01 a 02 anos

De 2 a 4 anos

Mais de 04 anos

Não iniciei

Como você chegou a sua atividade profissional atual?

Por concurso público

Por iniciativa privada

Por seleção de currículo

Por indicação de pessoas influentes

A pergunta não se aplica a minha situação atual

Você foi preparado para enfrentar o mercado de trabalho quando se formou?

Muito

Razoavelmente

Pouco

Nem um pouco

As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?

Muito

Razoavelmente

Pouco

Não contribuíram

A pergunta não se aplica a minha situação atual

O curso como um todo colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

Muito

Razoavelmente

Pouco

Não contribuiu

A pergunta não se aplica a minha situação atual

De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

Qual é o conceito que você atribui ao curso que concluiu?

Ótimo

Bom

Regular

Ruim

Péssimo

Você escolheria novamente a FORP - USP para realizar seu curso?

Com certeza

Provavelmente

Se não tivesse outra opção

Não

Não tenho opinião formada a esse respeito

PARTE 3- FUTURO PROFISSIONAL

Como é em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

Ótima

Boa

Razoável

Desanimadora

Não tenho condições de avaliar

Você tem intenção de realizar cursos de pós-graduação nos próximos anos:

Sim

Pouco

Não

Não tenho opinião a respeito

Se tiver intenção, qual curso de pós-graduação seria?

Especialização

Mestrado

Doutorado

Cursos de aperfeiçoamento

Atualmente, qual a área que você julga mais promissora profissionalmente:

Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

Clínica Geral

Endodontia

Implantodontia

Odontologia Social e Saúde Pública

Odontopediatria

Ortodontia

Odontologia Legal

Periodontia

Prótese dentária

Radiologia

Que tipo de ações você acredita pode melhorar seus rendimentos financeiros futuros:

Marketing

Administração de empresa

Administração de recursos humanos

Atuação dos conselhos e órgãos de classe

Ações governamentais

Mudança de estado

Outras

Que tipo de ações você acredita que possa melhorar sua atuação profissional futura:

Melhores livros e revistas na área

Ensino a distância

Facilidade de acesso a cursos

Outras

11. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Os discentes são avaliados, em relação às atividades e conteúdos específicos das diversas áreas de conhecimento, de forma quantitativa e qualitativa, por meio de provas (teóricas e práticas), relatórios, seminários, projetos, entre outros. Para aprovação, o discente precisa obter nota final igual ou superior a cinco (5,0).

Além disso, os discentes participam de uma avaliação do conteúdo geral interdisciplinar aplicada aos estudantes do 1º ao 5º anos, denominada “*Avaliação Progressiva Interdisciplinar Anual*”, cujo conteúdo versa sobre conhecimentos gerais e específicos de todas as áreas do curso. Os resultados desta avaliação são disponibilizados aos estudantes e analisados para diagnóstico dos aspectos positivos e negativos, bem como daqueles que precisam ser reforçados, visando direcionamento de medidas de adequação e valorização. A Comissão de Graduação aplica a mesma prova ao longo dos cinco anos do curso, permitindo uma autoavaliação.

Os docentes, as disciplinas e o processo de ensino-aprendizagem são avaliados por meio de relatórios oriundos dos Conselhos de Classe, reuniões periódicas com os estudantes das turmas e aplicação de questionários anônimos. Os Conselhos de Classe são formados por grupos de 10 estudantes de cada ano eleitos por seus pares.

Em conclusão ao processo de avaliação, os resultados dos processos de avaliação são compilados e compartilhados com os docentes envolvidos no processo, incluindo responsáveis por disciplinas e Chefes de Departamento.

12. ANEXOS

12.1. CORPO DOCENTE

Atualmente, a FORP/USP conta com 84 docentes, sendo 21 Titulares, 45 Associados e 18 Doutores, dos quais 100% têm, no mínimo, o título de doutor e 85% em dedicação integral à docência, pesquisa e extensão.

Professor	Regime	Titulação
Adalberto Luiz Rosa	RDIDP	Titular
Adriana Barbosa Ribeiro	RTP	Doutor
Alan Grupioni Lourenço	RDIDP	Doutor
Alexandra Mussolino de Queiroz	RDIDP	Titular
Alexandre Elias Trivellato	RDIDP	Associado
Aline Evangelista de Souza Gabriel	RDIDP	Associado
Alma Blásida Concepción Elizaur Benitez Catirse	RDIDP	Associado
Ana Carolina Fragoso Motta	RDIDP	Associado
Andiara De Rossi Daldegan	RDIDP	Associado
Andréa Cândido dos Reis	RDIDP	Associado
Antonio Miranda da Cruz Filho	RDIDP	Associado
Arthur Belém Novaes Júnior	RDIDP	Titular
Camila Tirapelli	RDIDP	Associado
Carlos Augusto de Souza Lima	RTC	Doutor
Cássio do Nascimento	RDIDP	Associado
Cássio Edvard Sverzut	RDIDP	Associado
César Bataglione	RDIDP	Associado
Christiano de Oliveira Santos	RDIDP	Associado
Cláudia Helena Lovato da Silva	RDIDP	Titular
Daniela Bazan Palhoto Bulle	RDIDP	Associado

Professor	Regime	Titulação
Elaine Aparecida Del Bel Belluz Guimarães	RDIDP	Titular
Evandro Watanabe	RDIDP	Associado
Fabiane Carneiro Lopes	RTP	Doutor
Fábio Lourenço Romano	RDIDP	Associado
Fabício Kitazono de Carvalho	RDIDP	Doutor
Fellipe Augusto Tocchini de Figueiredo	RTP	Doutor
Fernanda de Carvalho Panzeri Pires de Souza	RDIDP	Titular
Flavia Aparecida Chaves FurlanetoMessori	RDIDP	Doutor
Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva	RDIDP	Associado
Geraldo Aleixo da Silva Passos Júnior	RDIDP	Associado
Glauce Crivelaro do Nascimento	RTC	Doutor
Iara Augusta Orsi	RDIDP	Associado
Janete Aparecida Anselmo Franci	RDIDP	Associado
Jardel Francisco Mazzi Chaves	RDIDP	Doutor
João Paulo MardeganIssa	RDIDP	Associado
Jorge Esquiche León	RDIDP	Doutor
José Tarcísio Lima Ferreira	RDIDP	Associado
Karina Fittipaldi Bombonato Prado	RDIDP	Associado
Kranya Victoria Díaz Serrano	RDIDP	Doutor
Léa Assed Bezerra da Silva	RDIDP	Titular
Luana Pinho de Mesquita Lago	RDIDP	Doutor
Luiz Guilherme de Siqueira Branco	RDIDP	Titular
Luiz Pascoal Vansan	RDIDP	Associado
Manoel Damiano de Sousa Neto	RDIDP	Titular
Márcio Mateus Beloti	RDIDP	Titular
Maria Bernadete SassoStuani	RDIDP	Associado

Professor	Regime	Titulação
Maria Cristina Borsato	RDIDP	Titular
Maria da Conceição Pereira Saraiva	RDIDP	Associado
Maria de Fátima Jurca da Motta	RTC	Doutor
Maria José Alves da Rocha	RDIDP	Associado
Mariana Lima da Costa Valente	RTP	Doutor
Mariane Gonçalves	RTC	Associado
Mario Taba Junior	RDIDP	Associado
Marlúvia Gonçalves de Carvalho Watanabe	RDIDP	Associado
Michel Reis Messoria	RDIDP	Associado
Mírian Aiko Nakane Matsumoto	RDIDP	Associado
Murilo Fernando Neuppmann Feres	RDIDP	Doutor
Paulo César Saquy	RTC	Associado
Paulo Nelson Filho	RDIDP	Titular
Paulo Tambasco de Oliveira	RDIDP	Associado
Plauto Christopher Aranha Watanabe	RDIDP	Titular
Raquel Assed Bezerra Segato	RDIDP	Titular
Raquel Fernanda Gerlach	RDIDP	Associado
Regina Guenka Palma Dibb	RDIDP	Titular
Regina Maura Fernandes	RTC	Doutor
Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli	RDIDP	Doutor
Ricardo Faria Ribeiro	RDIDP	Titular
Ricardo Gariba Silva	RDIDP	Titular
Ricardo Henrique Alves da Silva	RDIDP	Associado
Ricardo Novak Savioli	RTC	Doutor
Rossana Pereira de Almeida	RDIDP	Associado
Rubens Ferreira de Albuquerque Júnior	RDIDP	Associado

Professor	Regime	Titulação
Samuel Porfírio Xavier	RDIDP	Associado
Selma Siéssere	RDIDP	Associado
Sérgio Luís Scombatti de Souza	RDIDP	Associado
Silmara Aparecida Milori Corona	RDIDP	Associado
Simone CecilioHallak Regalo	RDIDP	Titular
Soraya Fernandes Mestriner	RDIDP	Doutor
TakamiHironoHotta	RDIDP	Associado
Valdemar Mallet da Rocha Barros	RDIDP	Titular
Valdir AntonioMuglia	RTC	Associado
Valéria Oliveira Pagnano de Souza	RDIDP	Associado
Vinícius Pedrazzi	RDIDP	Titular
Wilson Matsumoto	RDIDP	Associado
Wilson Mestriner Júnior	RDIDP	Titular

12.2 INFRAESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO

A FORP/USP dispõe da seguinte infraestrutura para o cumprimento das atividades acadêmicas do curso:

- a) 4 anfiteatros com sistemas audiovisuais ligados em rede;
- b) 185 equipos odontológicos distribuídos em 6 clínicas;
- c) Armários Guarda-Volumes para os Acadêmicos do 2º ao 5º ano do Curso;
- d) Laboratório multidisciplinar;
- e) Sala de Aula da Pós-Graduação (Multidisciplinar);
- f) Salão Nobre;

- g) Central de Esterilização;
- h) Sala de Informática Pró-Aluno;
- i) Biotérios: Biotério I (Pequenos Animais) e Biotério II (Canil);
- j) Biobanco de Dentes Humanos.

Além disso, a Unidade conta também com a seguinte infraestrutura:

- Laboratório de Cultura de Células;
- Laboratório de Histologia;
- Laboratório Multiusuário para Análises de Imagens Tridimensionais de Tecidos Biológicos e Biomateriais (LAB 3D BIO);
- Laboratório de Biologia Molecular;
- Laboratório de Histologia;
- Laboratório de Microscopia;
- Laboratório de estudos das propriedades físico-químicas dos substratos e materiais odontológicos;
- Laboratório de Apoio Clínico – Ortodontia;
- Laboratório de Apoio ao Ensino e Pesquisa em Ortodontia;
- Laboratório de Cefalometria;
- Laboratório de Métodos Quantitativos em Epidemiologia e Serviços de Saúde;
- Sala de Aula da Clínica de Pacientes Especiais;
- Anfiteatros e Salas de Pós-Graduação;
- Laboratório de Análise e Controle de Imagem Radiográfica Odontológica (LACIRO);
- Laboratório de Histopatologia;
- Laboratório de Microscopia;
- Laboratório de Imunopatologia e Análise Genética;

- Laboratório de Pesquisa de Saúde Coletiva e Odontologia Legal;
- Laboratório Integrado de Pesquisa em Biocompatibilidade de Materiais (LIPEM).
- Laboratório de Pesquisa em Reabilitação Oral;
- Laboratório de Pesquisa em Fundição;
- Laboratório de Pesquisa "Prof. Dr. Heitor Panzeri";
- Laboratório de Diagnóstico Odontológico Molecular;
- Laboratório de Estudos Biomecânicos em Prótese e Implantes;
- Laboratório de Metrologia;
- Laboratório de Apoio Clínico;
- Laboratório de Apoio Clínico de Fundição;
- Laboratório de Apoio Clínico - Prótese Parcial Fixa e Removível;
- Laboratório de Polimento;
- Laboratório Didático;
- Laboratório de Pesquisa Multiusuário.
- Laboratório de Fisiologia Respiratória;
- Laboratório de Histologia da Fisiologia;
- Laboratório de Neurofisiologia Molecular;
- Laboratório de Neuroendocrinologia da Reprodução;
- Laboratório de Neuroimunoendocrinologia;
- Sala de Aula Prática de Fisiologia;
- Laboratório de Neurofisiologia do Comportamento e da Dor;
- Laboratório de Genética e Microrganismo;
- Laboratório de Imunogenética;
- Laboratório de Biologia Oral;
- Sala de Aula Prática de Histologia;
- Laboratório de Eletromiografia;

- Laboratório de Dissecção (Anatomia);
- Laboratório de Pesquisa Morfológica;
- Laboratório de Pesquisa em Distúrbios Osteomusculares;
- Laboratório de Histologia e Proteínas;
- Laboratório de Espectrometria de Absorção Atômica;
- Laboratório de Tecido Ósseo;
- Laboratório de Análise de Imagem;
- Sala de Aula Prática de Anatomia;
- Acervo de Peças Anatômicas;
- Laboratório de Gerenciamento de Resíduos Odontológicos (LAGRO);
- Laboratório de Pesquisa em Endodontia;
- Laboratório de Pesquisa em Dentística;
- Laboratório de Pesquisa em Laser da FORP/USP;
- Laboratório de Pesquisa em Eletromiografia do Sistema Estomatognático; (LAPese);

A Unidade conta com acervo da Biblioteca Central do *Campus* de Ribeirão Preto, que tem como missão primordial servir de apoio ao ensino, pesquisa e extensão aos docentes e discentes dos cursos de graduação, Programas de Pós-Graduação, bem como ao público em geral, por meio da coleta, organização, indexação, preservação e disseminação da informação técnico-científica. A Biblioteca Central (BCRP/USP) originou-se da Biblioteca da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, criada em 1952 e da integração dos acervos bibliográficos das sete Faculdades sediadas no *Campus* de Ribeirão Preto. Seu acervo é formado por 121.739 livros, 20.539 teses e dissertações, além do acesso, a mais de 500 bases de dados nacionais e estrangeiras disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES e no Portal de Busca Integrada.

Na área esportiva, o *Campus* de Ribeirão Preto possui o Centro de Educação Física, Esporte e Recreação (CEFER), que tem por finalidade orientar, incentivar, estimular e integrar os membros da Universidade através da prática de atividades esportivas e

recreativas, visando a prevenção e a promoção da saúde. O Centro dispõe de um ginásio de esportes, duas quadras externas poliesportivas descobertas, uma quadra externa poliesportiva coberta, três quadras de tênis, piscina semiolímpica, pista de atletismo oficial com piso sintético, campo de futebol oficial, campo de futebol tipo Society e salas para atividades físicas (tatame, aparelhos de ginástica).

Vale ressaltar, ainda, que a Instituição conta com programas oriundos da Pró-Reitoria de Graduação da USP que visam apoiar melhorias e inovações na infraestrutura relacionada ao Ensino de Graduação, tais como o Programa de Estímulo à Inovação e Empreendedorismo na Graduação (InovaGrad) e Programa e-Grad.

Cabe aqui esclarecer que a FORP/USP, em obediência às DCN e dando cumprimento às recomendações indicadas na Portaria MEC no. 544 de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre as atividades para o controle da pandemia do COVID-19, constituiu Comissão para planejamento e acompanhamento das ações para a retomada das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão e assim disciplinar os processos de substituição das aulas presenciais por aulas desenvolvidas em meios digitais e promover as adequações necessárias para o desenvolvimento das práticas profissionais de estágios ou práticas que exijam ambulatórios clínicos e laboratórios especializados.

12.3. PROCESSOS DE GESTÃO

A FORP/USP está estruturada em seis Departamentos sob responsabilidade de Chefes de Departamento, sendo as questões administrativas e acadêmicas avaliadas e decididas pelo Conselho de Departamento, constituído pelo chefe e vice-chefe e por representantes das categorias de docentes e discentes.

A administração geral da FORP/USP é constituída pelos seguintes órgãos:

I – Congregação;

II – Conselho Técnico Administrativo (CTA);

III – Diretoria;

IV – Comissão de Graduação (CG);

V – Comissão de Pós-Graduação (CPG);

VI – Comissão de Pesquisa (CPq);

VII – Comissão de Cultura e Extensão Universitária (CCEx);

VIII – Conselho de Clínicas; e

IX – Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Segundo o atual Regimento da Comissão de Graduação da FORP, cabe à Comissão de Graduação, de acordo com o disposto no art. 48 do Estatuto, traçar diretrizes e zelar pela execução dos programas determinados pela estrutura curricular, obedecida a orientação geral pelos Colegiados Superiores. Sendo assim, sua atuação é caracterizada com ênfase nas atividades de Ensino de Graduação e está em concordância com a atuação da Unidade.

Atualmente, a Comissão de Graduação conta com as seguintes Subcomissões e Grupos de Trabalho:

- **Subcomissão de Ensino:** responsável pelo acompanhamento, avaliação e atualização do processo de ensino-aprendizagem do curso de Graduação, bem como pela atualização do Projeto Pedagógico, estabelecimento de estratégias para a integração das disciplinas, estabelecimento de critérios para avaliação dos estudantes de Graduação, e gerenciamento das atividades de ensino ligadas à integração das disciplinas clínicas.
- **Subcomissão de Estágios:** responsável pela organização, acompanhamento e avaliação dos estágios obrigatórios e não-obrigatórios dos alunos de graduação da FORP e de alunos de outras Instituições de Ensino realizados nas dependências da FORP;
- **Subcomissão do Programa de Tutoria:** visa contribuir para o aprimoramento da formação integral dos graduandos, por meio de atividades de extensão de cunho científico-culturais, inclusive aquelas que ultrapassem o âmbito restrito da formação odontológica;

- **Subcomissão para Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso:** responsável pela organização e supervisão do cumprimento das normas estabelecidas para os Trabalhos de Conclusão de Curso dos estudantes;
- **Subcomissão para Elaboração da Tábua-Horário:** responsável pela elaboração da Tábua-Horário, na qual constam os horários de oferecimento das diversas disciplinas ministradas no curso de Odontologia;
- **Grupo de Acolhimento ao Estudante da FORP/USP:** responsável pela elaboração de ações que visem promover a inclusão social dos acadêmicos; por estabelecer canal de comunicação entre alunos e professores; e auxiliar na organização, limpeza e cadastro informatizado dos instrumentais disponíveis no Banco de Instrumentos da FORP;
- **Grupo de Revalidação de Diplomas da FORP/USP:** responsável pelo julgamento e procedimentos pertinentes à avaliação dos pedidos de Revalidação de Diplomas de graduados em Instituições de Ensino no Exterior, que requerem validação dos estudos junto à FORP.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento das diretrizes que fundamentam o Curso de Odontologia deve ser acompanhado e avaliado constantemente, com a finalidade de realizar os ajustes necessários para o seu aperfeiçoamento.

A Comissão de Graduação da Unidade tem como missão realizar o desenvolvimento, avaliação e atualização do currículo reformulado e do Projeto Pedagógico com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no perfil do profissional a ser formado. Desta forma, a proposta é que este documento seja continuamente construído, revisado e aprimorado.